ANNO XLIV. NUMERO 119. SEGUNDA FEIRA 25 DE MAIO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | 320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanoho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

6 Lua cheia as 3 h., 44 m. e 34 s. da t.
14 Quarto ming. as 2 h., 22 m. e 45 s. da t.
22 Lua nova as 3 h., 44 m. e 34 s. da m.
28 Quarto cresc. as 8 h., 49 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

25 Seg. S. Gregorio VII p., S. Urbano p. m.
26 Terç. Ss. Heraclio e Feliciano mm.
27 Quart. S. João p. m.; S. Ranulfo m.
28 Quint. S. Germano b.; S. Prismo m.
29 Sext. Ss. Maximo e Maximiano bb.
30 Sabb. S. Fernando rei de Castella, S. Emilia m.
31 Dom. (do Espirito Santo) S. Petronilla v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

## PARTE OFFICIAL

### MINISTERIO DA JUSTIÇA.

*Aviso declarando que não existe incompatibilidade no exercicio dos cargos de fiscal da camara e de supplente do juizo municipal.*

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo a camara municipal da villa de Serpa, nessa provincia, consultado a V. Exc. se o respectivo fiscal podia accumular os exercicios de supplente do juizo municipal e de professor publico, submetteu a V. Exc. essas questões em officio de 26 de fevereiro ultimo, ao conhecimento do governo imperial: Sua Magestade o Imperador, a cuja presença levei o mencionado officio, houve por bem decidir, quanto á incompatibilidade entre os cargos de supplente do juizo municipal e de professor publico, que já foi ella declarada por aviso de 31 de março proximo findo; e, quanto a que podesse haver entre o referido cargo de supplente e o de fiscal, que não se dá semelhante incompatibilidade, visto como as funcções deste emprego podem ser exercidas em horas que não compliquem com as daquelle.

Nesta data envio á consideração do ministerio do imperio, por pertencer a essa repartição a duvida que se refere a' incompatibilidade entre os cargos de fiscal e de professor publico.

O que tudo communico a V. Exc. para sua intelligencia.

Deos guarde a V. Exc.—*Martim Francisco Ribeiro de Andrada.*

### MINISTERIO DA FAZENDA.

*Relatorio apresentado á camara dos Srs. deputados, na sessão de 12 de maio de 1868, pelo ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, o Sr. conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos.*

Augusto e dignissimos senhores representantes da nação.

Venho cumprir o preceito do art. 42 da lei de 15 de dezembro de 1830, dando-vos conta dos negocios que correm pela repartição da fazenda, a meu cargo.

Ao encetar este relatorio é meu primeiro dever apreciar a proposta que acabo de submetter á vossa consideração, e expor-vos as razões em que me fundei para orçar, do modo por que o fiz, a receita e a despeza do exercicio de 1869—1870.

*Apreciação da proposta.*

No orçamento da receita segue o thesouro um processo, que tem sido justificado pelos factos, excepto quando circumstancias extraordinarias perturbam a marcha regular da renda publica.

Consiste esse processo em verificar quanto fôr possivel o producto da arrecadação do exercicio corrente na data em que se organisa o orçamento, e sobre o algarismo assim obtido basear o calculo da receita.

Os elementos para este trabalho são os balanços das diversas estações de arrecadação no municipio da côrte e das thesourarias de fazenda das provincias. Do exercicio de 1867—1869 possue o thesouro balanços de algumas thesourarias até fevereiro deste anno, de outras até dezembro e de outras finalmente até setembro de 1867.

Reunindo os dados que fornecem estes documentos, e estabelecendo com elles o calculo de proporção constante da tabella n. 1, obtem-se o algarismo de 64.435:682$447 para renda presumivel do referido exercicio.

A fim de conhecer até que ponto este resultado se aproxima da verdade, cumpre recorrer a outro processo de avaliação, recommendado pela lei, a saber, tomar o termo médio da renda nos tres exercicios proximamente anteriores ao do orçamento.

Tendo sido a renda em 1864—1865 de......... 56.995:928$628, em 1865—66 de 57.815:567$483 e em 1866—1867 de 61.152:478$387, o termo médio é de 58.654:658$166.

Como, porém, para maior exactidão, não se acha contemplado na renda dos exercicios de 1865—66 e 1866—67 o rendimento da estrada de ferro de D. Pedro II, que em 1864—1865 ainda não pertencia ao estado, convém que ao termo médio acima verificado se addicione a importancia desse rendimento avaliado hoje em 2 500:000$000; o que elevará o algarismo do dito termo médio a........ 61.154:658$166.

No algarismo de 64.435:682$447 que se obteve pelo calculo da tabella n. 1 está comprehendida a quantia de 2 900:000$000 que representa aproximadamente o producto dos impostos elevados ou creados pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867, cuja arrecadação já começou.

Deduzida essa importancia, o resto, ou........ 61.535:682$447, demonstra que é exacto o calculo baseado no producto da arrecadação no exercicio corrente, porquanto a differença que se nota entre este resultado e o do calculo do termo médio não é senão effeito do progresso constante da receita publica.

Assim, pois, teriamos para a base do orçamento a quantia de 61.500:000$000, se não houvesse de attender-se ao augmento dos recursos ordinarios do thesouro resultante das disposições da mencionada lei de 26 de setembro.

O incremento que os novos impostos deram á receita publica ainda não póde ser apreciado com exactidão; algumas imposições só começaram a ser arrecadadas em outubro do anno proximo findo, isto é, no quarto mez do exercicio corrente; outras, que interessavam ao nosso commercio com o exterior, exigiam certo prazo de espera, e sua cobrança só pôde começar em Janeiro do corrente anno; outras, finalmente, ainda dependem de lançamentos difficeis e consequentemente morosos e da conclusão da nova tarifa.

No entanto, pela arrecadação conhecida até hoje não se póde com fundamento concluir que a realidade se afastará' dos calculos feitos quando no corpo legislativo se discutio a lei do orçamento vigente, avaliando o producto dos novos impostos na somma de 12,250:000$000.

Suppondo que o corpo legislativo compenetrado das exigencias da nossa situação financeira, continuará' a autorisar a cobrança desses impostos, addicionei a sobredita quantia a que fica reconhecida como base para a avaliação da receita, e orcei a do exercicio de 1869 a 1870, nos termos da proposta, em 73,000:000$, ficando assim margem para alguma eventualidade.

Dos algarismos acima declarados se deprehende o progresso annual das rendas.

A receita foi:

| | |
|---|---|
| Em 1864 a 1865 de........ | 56,995:928$628 |
| Em 1865 a 1866, incluindo o rendimento da estrada de ferro, de........ | 58,146:813$993 |
| Em 1866 a 1867, idem de... | 61,469:437$591 |
| E em 1867 a 1868 não será' menor de............... | 61:535:000$000 |

Sem o producto dos novos impostos.

Assim que, no auge da luta que temos sustentado com grandes sacrificios, não desfalleceram as forças do paiz, nem devemos receiar que desfalleçam.

Um dos ramos mais importantes de nossa lavoura—o café—promette este anno colheita superior a do anno passado, que foi avultada; á vista dos seguintes algarismos, relativos ao mercado do Rio de Janeiro, que é o de maior movimento e aquelle de que se podem ter noticias mais modernas e completas, confrontados os primeiros trimestres do anno proximo findo e do corrente:

| | Em 1867 | Em 1868 |
|---|---|---|
| Entraram saccas......... | 395,536 | 412,922 |
| Foram exportadas......... | 506,907 | 512,815 |

Havia em ser a 31 de março 57,000 160,000

Quanto ao algodão, sendo os principaes centros productores as provincias de Pernambuco, Maranhão, Bahia, Alagôas, Ceará', Parahyba e S. Paulo, não são as informações que tem o thesouro de data tão recente, nem completas, e por isso não se póde bem avaliar se esse ramo de producção tende com segurança a progredir, com quanto em algumas provincias seja incontestavel o seu augmento.

Antes de passar a outro ponto devo declarar-vos que a nossa renda de importação, principalmente na alfandega da côrte, soffreu nos tres primeiros mezes deste anno uma diminuição, que entretanto não influirá' sobre a renda total do exercicio, nem contraria o que acabo de ponderar sobre o progresso da receita publica.

Effectivamente, comparados os primeiros trimestres dos annos de 1866, 1867 e 1868, verifica-se que a importação na alfandega do Rio de Janeiro rendeu:

| | |
|---|---|
| No de 1866.............. | 4,038.713$086 |
| « « 1867.............. | 4,579:944$746 |
| « « 1868.............. | 3,088:377$165 |

A differença de 1:491:567$581 que se nota entre os dous ultimos rendimentos, procedeu como é sabido, da antecipação de despachos no mez de dezembro, por ter de começar a executar-se em janeiro a disposição do artigo nono paragrapho primeiro da lei numero 1,507 de 26 de setembro de 1867 relativa a cobrança em moeda de ouro de 15 por cento dos direitos de importação e addicionaes.

Mas, como a renda de importação em dezembro do anno findo, foi de 3,125:267$489 réis, maior 1,807:353$739 réis, do que a de igual mez do anno anterior, não só desapparece aquella differença, como reconhece-se um augmento de réis 315:786$158.

Justificado, conforme me parece que se acha, o orçamento da receita, passarei a tratar da despeza.

E' calculada a despeza para o exercicio de 1869 a 1870 em 70,786:932$333, assim distribuidos pelos diversos ministerios:

| | |
|---|---|
| Imperio..... | 4,932:966$828 |
| Justiça...... | 3,283:069$619 |
| Estrangeiros. | 748:419$998 |
| Marinha..... | 7,715:160$716 |
| Guerra...... | 13,855:872$691 |
| Fazenda..... | 28,431:742$771 |
| Agricultura.. | 11,819:699$710 |

Comparada a somma destas quantias com a que foi votada para o exercicio de 1868 a 1869 nota-se alguma differença para mais, procedente do desenvolvimento indispensavel que tiveram alguns ramos de serviço publico, segundo se vê das respectivas tabellas.

O excesso provem de se pedir maior quantia para pagamento:

De juros da divida interna que cresceram com a emissão de apolices;

De pensões cujo numero tem augmentado em consequencia da prolongação da guerra;

De differenças de cambio;

E finalmente do serviço que accresceu com o pagamento da garantia de juros da estrada de ferro de S. Paulo.

A reforma de diversas repartições a que o governo procedeu ultimamente, produzirá' alguma diminuição na despeza, diminuição porém que só com o tempo se tornará' de todo effectiva.

A despeza ordinaria é com tudo ainda muito avultada; o seu progresso, que não data da quadra difficil que atravessamos, mas principalmente do exercicio de 1850 a 1851, merece toda attenção do governo e das camaras; por quanto, se a medida que o paiz se desenvolve surgem novos serviços a que é preciso attender é por isso mesmo preciso limitar a despeza á stricta satisfação das necessidades reaes.

Afim de concorrer com o corpo legislativo nesse empenho, o governo se esforçará' por melhorar quanto fôr possivel a fiscalisação, e poupar o dispendio dos dinheiros publicos.

| | |
|---|---|
| Resumirei as reflexões, que acabo de fazer, observando que calculada a receita em | 73:000:000$000 |
| e a despeza em............ | 70,786:932$333 |
| o exercicio de 1869 a 1870 apresentara' um saldo de.. | 2,213:067$667 |

Expostas as razões, em que se basea a proposta do orçamento para 1869—1870, devo chamar a vossa attenção para o estado actual do thesouro.

Continuam no exercicio corrente as avultadas despezas exigidas pela guerra contra o governo do Paraguay, guerra cujo honroso termo não importa menos a' dignidade do Imperio que ao restabelecimento de suas finanças.

E, pois, tendo se usado de parte das autorisações, que concedestes ainda o thesouro luta com algumas difficuldades.

| | |
|---|---|
| A receita do corrente exercicio, conforme o calculo da tabella n. 1, não será' menor de............... | 64,435:682$447 |
| Accrescem estes recursos: | |
| Depositos liquidos, aproximadamente.................. | 1,300:000$000 |
| Emissão do papel moeda até 30 de abril ultimo, por conta do credito da lei de 28 de setembro do anno passado... | 25,147:830$000 |
| Dita correspondente ao ouro comprado ao banco do Brasil e pago neste exercicio nos termos da lei de 12 de setembro de 1866.......... | 3,910:500$638 |
| Apolices emittidas até 31 de março.................. | 14,253:726$000 |
| | 109,047:739$085 |

Correm por conta do exercicio as seguintes despezas:

| | |
|---|---|
| Votada na lei do orçamento.. | 68,530:221$091 |
| Credito extraordinario do ministerio da guerra pela lei n. 1472 de 25 de setembro de 1867.................. | 22,456:000$000 |
| Dito dito do ministerio da marinha pela lei n. 1505 de 25 de setembro de 1867....... | 7,807:060$000 |
| Dito dito do ministerio da agricultura pelo decreto n. 4076 de 18 de janeiro de 1868. (Despeza com a exposição brasileira em Paris e outras de igual natureza neste côrte)................ | 90:000$000 |
| Dito dito do ministerio da guerra pelo decreto n. 4134 de 28 de março de 1868....... | 22,995:717$870 |
| Credito supplementar do ministerio de estrangeiros pelo decreto n. 4135 do primeiro de abril de 1868.......... | 172:248$529 |
| Despeza não classificada do mesmo ministerio.......... | 148:895$744 |
| Credito supplementar aberto para as seguintes verbas do ministerio da fazenda pelo decreto n. 4170 A de 30 de abril ultimo a saber: | |
| Juros da divida interna fundada em consequencia da emissão de apolices posterior ao orçamento que servio de base a' lei: | |
| Por venda na côrte e nas provincias.................. | 1,113:378$000 |
| Em permuta de acções da estrada de ferro de D. Pedro II....................... | 2:796$000 |
| Que se póde realisar até o fim do exercicio............... | 161:007$000 |
| | 1,217:181$000 |
| Juros de bilhetes do thesouro calculados sobre a emissão existente.................. | 3,665:000$000 |
| Differenças entre o cambio de 24 de que trata a lei e os das remessas de fundos para Londres effectuadas e por effectuar neste exercicio.................. | 3,752:603$069 |
| Augmento de despeza da caixa da amortisação, juizo dos feitos e emprestimo de orphãos.................. | 238:183$000 |
| Adiantamento da garantia de 2 % provinciaes a' estrada ferro de S. Paulo.......... | 351:285$501 |
| Bilhetes do thesouro que passaram do exercicio de 1866—67. ............. | 1,972:700$000 |
| | 133,396:554$985 |
| Confrontada a receita com a despeza, verifica se um *deficit* de.................. | 24,348:815$900 |
| E por que o exercicio corrente por ora tem supprido ao de 1866—1867 a somma de... | 33,647:466$100 |
| e, na época da liquidação definitiva deste, ha de augmentar se o supprimento, pela classificação das importancias que figuram ainda na conta de saldos em poder de responsaveis e na sua maior parte ja' representam despezas effectuadas com a importancia pelo menos de... | 16,000:000$000 |
| é de suppor que o *deficit* do actual exercicio, conforme os elementos de que actualmente dispõe o thesouro, não sera' inferior a........ | 73,996:282$000 |

Passo agora a considerar as autorisações que restam ao thesouro, para fazer face ao mesmo *deficit.*

Ficou demonstrado no relatorio do anno passado, e posteriormente na discussão que teve lugar no corpo legislativo sobre a proposta da emissão de papel moeda, que o governo se achava naquella época habilitado a procurar recursos até a' quantia de 41,971:664$, contando-se com a autorisação para emittir bilhetes do thesouro como anticipação de receita.

A lei n. 1508 de 28 de setembro autorisou-o mais a realisar operações de credito até a importancia de 39,925:371$000.

As leis numeros 1472 e 1505 de 25 do mesmo mez já haviam tambem autorisado operações de credito até a concorrencia da quantia de........... 30,263:000$000, somma das despezas por ellas votadas.

Elevaram-se, pois, a 103,160:035$000, as autorisações, por conta das quaes o governo emittio:

| | | |
|---|---|---|
| apolices no exercicio de 1866—67 não contempladas no anterior relatorio.... | 2,799:712$000 | |
| no exercicio corrente.... | 14,253:726$000 | 17,053:438$000 |
| e papel moeda na de.................. | | 25,147:830$000 |
| | | 42,201:268$000 |

podendo ainda haver recursos até 61,000:000$000, incluidos os 8,000:000$000 de emissão de bilhetes, ou fazer operações de credito definitivas sómente até a somma de 53,000:000$000.

Releva observar que a somma dos bilhetes do thesouro em circulação é, actualmente, de......... 70,000:000$000, algarismo só por si bastante para mostrar a insufficiencia das autorisações concedidas ao governo, porque se contemplar-se nestas a somma dos bilhetes emittidos por antecipação de receita, a emissão total apresenta já um excesso de 9,000:000$000 sobre a importancia das autorisações que restam, e se abstrahir-se della, o excesso montará a 17,000:000$000.

Levando mais longe as deducções a que se prestam os algarismos, conhece-se que o *deficit* do exercicio actual, calculado conforme os dados existentes, vai além do resto das autorisações e sóbe o excesso a 13,000:000$000, incluindo-se nellas a emissão dos bilhetes referidos, ou ja 21,0000:000$, no caso contrario.

E', portanto, indispensavel que amplieis os recursos para occorrer-se ás despezas que produzem esse excesso, tendo em vista que, pela circumstancia de não estar concluida a guerra, continúa a difficuldade extrema de levantar-se um emprestimo nos mercados europeos.

*(Continuar-se ha.)*

### GOVERNO DO BISPADO.

### SEDE VACANTE.

O Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico acaba de autorisar o Rvm. Sr. conego governador do bispado, para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta, nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grão igual da linha latteral e do segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade da linha latteral.

Estas petições pódem ser procuradas na secretaria do bispado no palacio da Soledade.

Americo Ovidio dos Santos e Rosa Alexandrina Ferreira dos Santos.

Laurentino Henriques Pimentel e Francisca Maria da Conceição.

Francisco Barbosa de Amorim e Alexandrina Maria.

Luiz Rodrigues da Silva Valença e Maria Arcelina da Annunciação Valença.

Francisco Heroncio de Mello e Filomilla Brasilina de Souza Caldas.

José Salvador Pereira e Vicencia Maria da Conceição.

Candido Gomes de Barros e Vicencia Maria da Conceição.

Roberto Pereira Guimarães e Isabel Maria do Livramento.

Manoel Dias do Nascimento e Rita Quaresma.

José Bernardo de Oliveira e Francisca Maria dos Prazeres.

Manoel Joaquim de Santa Anna e Candida Maria da Conceição.

João Francisco Barreto e Francisca Cavalcanti de Albuquerque.

Felippe de Castro Junior e Rosaura Maria da Conceição.

Felix José Ignacio de Lima e Felismina Francelina de Carvalho.

Manoel da Conceição de Faria e Donata Maria do Livramento.

José Rodrigues de Oliveira e Maria Paulina de Jesus.

João Borges da Costa e Rosalina Maria da Assumpção.

Manoel Pedro Martins e Rita Maria da Conceição.

Alexandrino de Barros Coêlho e Maria Thereza de Jesus.

## PERNAMBUCO

### REVISTA DIARIA

A assembléa provincial sabbado funccionou com 26 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Lida a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario declarou não haver expediente.

O Sr. Silva Ramos, obtendo a palavra pela ordem, justificou um requerimento por elle apresentado acerca da instrucção publica da provincia, o qual foi regeitado.

Passando-se a' ordem do dia, foi approvado em 3ª discussão o projecto n. 129 deste anno, que manda considerar como ordenado os vencimentos do enfermeiro da casa de detenção.

Approvou-se mais o parecer da commissão de constituição e poderes, alterando a resolução não sanccionada pela presidencia, que concedia uma gratificação ao collaborador da secretaria do governo, fazendo o mesmo parecer extensiva a disposição da lei a' todos os demais collaboradores.

Approvou-se ainda, em uma unica discussão, as posturas da camara municipal de Barreiros, e bem assim as redacções da referida postura e do projecto n. 129.

Não havendo mais que tratar, o Sr. presidente encerrou os trabalhos da sessão legislativa do presente anno, depois de approvada a respectiva acta.

— Por portarias da presidencia: foi exonerado o promotor publico da comarca de Cabrobó, Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna; removido da Boa-vista para Cabrobó, o Dr. Manoel Joaquim Ferreira Esteves; e nomeado para a Boa-vista, o Dr. Tiburcio Raymundo da Silva Tavares.

— O Sr. Vilella, photographo da casa imperial, a' rua do Cabugá n. 18, acaba de preparar diversas cópias do retrato do Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo de nossa diocese, de uma photographia feita em Roma, e na qual elle se acha trajando as vestes episcopaes. Hoje, das 9 horas da manhãa em diante, estarão elles expostos a' venda.

— Sabbado embarcou, para o Maranhão, no vapor *Guará*, o Exm e Rvm. Sr. D. Luiz Saraiva, bispo dessa diocese.

Uma guarda de honra do batalhão destacado fez-lhe as continencias do estyllo.

— Pela presidencia da provincia foram sanccionados, sob os ns. 801 a 808, como leis provinciaes, os seguintes projectos da nossa assembléa:

« Art. 1.º Fica ampliado o prazo marcado no art. 2 da lei n. 667, de 23 de abril de 1866, do seguinte modo: para começo das obras de que trata o mesmo artigo terá o emprezario o prazo de dez mezes, e para conclusão de vinte mezes.

« Art. 2.º Fica a empreza dos trilhos urbanos para Olinda, na conformidade da lei citada, equiparada quanto a duração do privilegio e propriedade da mesma empreza, a dos trilhos urbanos para Apipucos.

« Art. 3.º Ficam revogados o art. 5.º da citada lei n. 667, e todas as disposições em contrario. »

« Art. 1.º Fica approvado o compromisso da irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom Fim da cidade de Olinda.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

« Art. 1.º O presidente da provincia mandará abrir um canal no rio Una para a antiga barra do mesmo nome, no logar *Abreu*, podendo despender até 6:000$ com semelhante abertura.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

« Artigo unico. O presidente da provincia poderá despender com o começo das obras para a reconstrucção da matriz da freguezia de Nossa Senhora da Gloria do Goitá, até a quantia de 15:000$.

« Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a despender a quantia de 2:500$ com a abertura de uma fonte d'agua potavel na cidade de Nazareth. »

« Art. 1.º Fica creado no termo do Bonito mais um districto de paz.

« Art. 2.º O novo districto comprehendera a parte do districto policial de Capoeiras, que se denomina Lagoa dos Gagos, e dividirá com o districto de Panellas pelo alto da serra da Lagoa dos Patos á encontrar a serrá dos Dous Irmãos.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario »

« Art. 1.º Ficam desmembrados do primeiro districto de paz da freguezia de Tracunhãem, os engenhos Carauba e Pindoba, e bem assim as propriedades Angico, Açudinho e Calumby, constituindo esses engenhos e propriedades um novo districto de paz, que terá' a denominação de districtos de paz de Carauba, sendo o setimo na ordem da numeração.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

« Art. unico. Em beneficio dos estabelecimentos de caridade se extrahira' mensalmente uma parte da loteria, que lhes foi concedida por esta assembléa. »

— Os Srs. Lailhacar & C. acabam de prestar um serviço ás patrias lettras, tomando sôb sua immediata responsabilidade a primeira edição de um lindo escripto do nosso amigo e joven litterato o Sr. Victoriano Palhares, intitulado—*As noites da Virgem*—, de que mais de espaço nos occupa remos.

Nos annaes typographicos de nossa provincia rarissimos factos de edições feitas por livreiros se encontra, maxime nas condições em que, com a melhor boa vontade e cavalheirismo, se prestam os Srs. Lailhacar & C. a editar as lindas, mimosas e odoriferas flores, a' que o distincto poeta deu o nome de *Noites da Virgem*.

A obra deve ser impressa em Paris, e o trabalho, quér de impressão quér de encadernação e seus accessorios, deve apresentar nitidez completa.

Para revestir de formas materiaes aquella parte da alma do poeta, era mister um involucro delicado; Paris confeccionara' esse corpo, que sera' uma parte de seu corpo; e o todo, formado de um pouco do espirito da Veneza Americana e de um pouco do corpo de Paris, forçosamente agradara'; o fio de união dessas partes distinctas de dous todos ainda mais é o Sr. Lailhacar, que assume desse modo uma bella posição em relação á provincia, que sabera' recompensar-lhe com provas de gratidão o serviço que assim presta ás suas lettras.

Por estes tres mezes deve estar aqui a edição da obra, para a qual desde ja' se recebem assignaturas.

— Estreou ante-hontem no Santa Isabel o Sr. de Geovani no drama *Pedro*, no qual desempenhou o papel de protogonista. Agradou-nos o seu trabalho, maxime no segundo acto; todavia convém que lhe digamos que adapte mais sua voz ao diapasão do theatro. Sua dicção é excellente e correcta, a voz cheia e harmoniosa e a attitude imponente. É um bom artista.

Seu trabalho no entre-acto comico—*Uma noite de Carnaval*—ainda mais nos agradou; e, tanto quanto se póde dizer, após uma estréa, parece-nos que o Sr. Geovani trabalha melhor na comedia que no drama.

O entre-acto comico é antes uma imitação do francez—*Une soirée de carnaval*—do que uma traducção; o imitador, porém, foi muito feliz; o entre-acto é cheio de espirito e nelle se vê lindos e brilhantes reflexos da graça franceza.

A Sra. Montani soube por seu lado imprimir-lhe um *que* particular, que seduzio a platéa. Foram ambos applaudidos com phrenesi, tendo-o sido ja' após o drama.

Quarta feira repete se o mesmo espectaculo.

— Lembramos a' quem competir a necessidade de uma melhor inspecção na publica illuminação. Ha algum tempo a esta parte que os combustores são apagados a' meia noite; agora, porém, accendem-se elles ás 8 horas, continuando a serem extinctos a' meia noite.

Se a progressão das horas de illuminação real fôr continuando a decrescer, em breve ella sera' uma recordação apenas.

Quererão fazer-nos saudades da illuminaçao a' oleo ??...

— Em additamento a' noticia que ante-hontem demos sobre o accidente da via-ferrea de Apipucos, resta-nos dizer que a mulher chamava-se Luiza de tal, que era surda (dizem-nos), e que toda a culpa do accidente foi devida a' esse defeito.

O machinista, que aliás temos algumas razões, baseadas em insuspeitas informações, para suppor pouco entendido no seu mister, acha-se preso e vai ser processado.

Após o accidente, o trem seguio seu caminho, o povo, porém, impressionado desfavoravelmente, pretendeu apedrejar o mesmo, e estrangular o machinista que conduzia o trem na sua volta para o Recife, impedindo o trem de continuar sua marcha.

O Sr. subdelegado do primeiro districto da Boa-Vista apparecendo então, responsabilisou-se a apprehender o machinista inculpado, explicando que não era elle o que conduzia o trem descendente.

De facto o machinista foi preso e ja' vinha em caminho do Recife n'um carro, sendo conduzido pelo Sr. Dr. Alcoforado.

O Sr. subdelegado apresentou-o ao publico alli reunido, e procurou dispersa-lo, sendo nesse empenho ajudado pelo Sr. Dr. delegado de policia, que, tendo sciencia do occorrido, para alli se dirigio acompanhado de um piquete de cavallaria, por ordem do Sr. Dr. chefe de policia.

É digno de louvor o procedimento da autoridade, ja' no empenho de effectuar a prisão do machinista, ja' procurando dispersar o povo por meios brandos, que são sempre os melhores nestas occasiões.

Aproveitamos a occasião para muito séria e terminantemente chamar a attenção, não só dos emprezarios daquella linha ferrea como tambem dos incumbidos de vellar pela segurança publica, para o máo estado da estrada, quér no que diz respeito a' organisação do seu pessoal, quér no que se liga ao seu material tanto fixo como rodante. O estado deste ultimo, especialmente no artigo—locomotivas—, é deploravel e inspira sérios receios.

A empreza tem absoluta necessidade de estabelecer uma linha de vigias e guardas ao lado da via, para curar de sua inspecção e evitar a repetição de sinistros da ordem do que lamentamos hoje.

Além desta, muitas outras necessidades palpitantes tem a empreza, cuja attenção, repetimos, chamamos para a sua obra.

— Não se tendo reunido numero legal de accionistas da companhia do Beberibe, para a assembléa geral, foi de novo convocada para o dia 28 do corrente; devendo ter logar a reunião com os accionistas que comparecerem.

— Hoje vão á praça, perante a camara municipal do Recife, os concertos do muro do cemiterio, e das casas do capellão e do sachristão.

— Chegou hontem de New Orleans pelo Pará o vapor americano *Tartar*, de 491 toneladas, em viagem para o Rio de Janeiro, para onde conduz 137 immigrantes americanos.

Segundo declara o commandante, o vapor brasileiro *Paraná*, devia partir do Pará, no dia 18 do corrente, immediato ao da sahida do *Tartar*.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 67ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadelupe, da cidade de Olinda, que corre sexta-feira 29.

— Do *Times* de 13 de abril ultimo traduzimos o seguinte sobre a guerra actual contra o Paraguay.

« N'uma nova edição da obra do Sr. Wilfrid Latham, *os Estados do Rio da Prata*, fazem-se as seguintes observações sobre a guerra do Paraguay, cuja feliz terminação é de especial importancia para as classes mercantis na Inglaterra, pois que envolve não só a esperança de se abrir ao nosso commercio uma rica região, d'onde a civilisação estava até agora excluida, mas tambem o futuro bem estar do Brasil e seus alliados, que nos tomam 1/13 da nossa exportação total para os paizes estrangeiros.

« Alguns daquelles que apenas teem idéas vagas das influencias que dirigem o Brasil e os Estados Platinos, olham como um erro do governo argentino ter-se este alliado com aquelle imperio e a republica do Uruguay na presente guerra. A alliança em si mesma é essencialmente natural, para o que basta lembrar que o Brasil deu liberdade e vida constitucional aos Argentinos derribando Rosas e retirando logo após suas tropas; salvou Montevidéo das garras deste tyranno, fazendo levantar o protrahido cerco, o que a França e a Inglaterra não haviam conseguido; e que restaurou no Uruguay o partido favoravel ao governo argentino. Era a alliança tambem necessaria como contrapeso ao poder predominante de Lopez, dictador do Paraguay, e para evitar a absorpção da parte mais importante do territorio e o desmembramento da republica. Era ainda necessario para impedir que as influencias civilisadoras, que dentro della se tinham desenvolvido, fossem inteiramente desarraigadas, resultado que inevitavelmente se teria seguido ao predominio da potencia relativamente barbara que o presidente Lopez representa.

« Procurando um pouco além do facto nú de ser a guerra por si um flagello, inclino-me a esperar bons futuros do mal presente de uma grande guerra. Ainda quando o resultado directo fique aquem do que se propõem as duas partes principaes, o Paraguay e o Brasil, os effeitos sobre a Republica Argentina mal pódem ser objecto de duvida.

« É impossivel que o poder aggressivo do Paraguay não soffra quebra tal, que fique reduzido pouco mais ou menos ao nivel das forças que actualmente tem a nação argentina, tornando por muito tempo pouco provavel a volta ás hostilidades. Seguir-se-ha, pois, uma éra de paz, que proporcionará' aos Argentinos a excellente opportunidade de desenvolverem o seu programma industrial e politico.

« A guerra terá' mostrado praticamente a necessidade de união e integridade nacional, e de manter um exercito pequeno, mas disciplinado, que substitua essas levas irregulares tão ferteis de lutas civis e incompativeis com o progresso da industria. Além disto, esta força regular e disciplinada, unida aos immensamente e cada vez mais melhorados meios de locomoção da capital, Buenos-Ayres, permittirá' ao governo constitucional fazer desapparecer, ou pelo menos refreiar as facções turbolentas e revolucionarias nas provincias mais remotas. Taes beneficios seriam realmente comprados bem barato a custa de todo o sangue e cabedal que a guerra tem custado.»

— O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, aprecia assim a proposta de orçamento e o relatorio do ministerio da fazenda, apresentados á camara dos deputados:

« O Sr. ministro da fazenda leu na camara dos Srs. deputados a proposta do orçamento da receita e despeza para o exercicio de 1869 a 1870; e o relatorio dos negocios que correm pela repartição a seu cargo.

« Afim de satisfazer a curiosidade natural que se liga actualmente a estes assumptos, tomamos dos referidos documentos os seguintes dados.

« A receita geral do imperio para o exercicio de 1869 a 1870 é orçada na quantia de 73,000:000$ e a despeza fixada na de 70,786:932$333, do que resulta um saldo de 2,213:067$667.

« O orçamento de 73,000:000$000 é baseado não só no producto da arrecadação até agora conhecido do exercicio corrente, mas tambem no termo medio da renda dos tres ultimos exercicios de 1864 a 1867.

« O primeiro destes calculos da' o algarismo de 64,435:682$447; o segundo apresenta para termo médio a quantia de 58,654:658$166. Se daquella primeira quantia se deduzir 2,900:000$, producto approximado dos novos impostos, que começaram a ser arrecadados em outubro do anno passado e janeiro do corrente, o liquido será 61,535:682$447; e se á segunda se addicionar 2,500.000$, rendimento da estrada de ferro de D. Pedro II, não contemplado nos annos anteriores, o resultado sera 61,154:658$166.

« Conferindo, com pequena differença, estes dous resultados, o Sr. ministro da fazenda tomou para base de seu orçamento a quantia de......... 61,500:000$, e addicionando-lhe 12,250:000$000, producto provavel dos novos impostos durante um exercicio inteiro, orçou a receita em 73,800:000$, despresando fracções.

« Passando a considerar o estado actual do thesouro, o Sr. ministro da fazenda declara que, tendo continuado no corrente exercicio as avultadas despezas da guerra, o thesouro luta ainda com algumas difficuldades, e que serão necessarias novas autorisações do corpo legislativo para que se possa fazer face ao *deficit* desse exercicio, o qual irá talvez a 27,000:000$.

« A nossa divida externa é actualmente de £ 14,068,600, e as despezas de juros, commissões e corretagens, que com o serviço dessa divida se teem de fazer no exercicio de 1869 a 1870, serão de 8,277:004$115, não incluindo o pagamento do emprestimo de 1839, que se vencera' em janeiro de 1869, na importancia de £ 277,800.

« De 22 de abril de 1867 a 30 de igual mez do anno corrente moveram se para Londres fundos na importancia de £ 2,025,000, tendo-se effectuado as remessas ao cambio medio de 20 1/4.

« A divida interna fundada foi augmentada com 18,836:100$, valor das apolices emittidas desde 3 de abril do anno passado até 31 de março do corrente, sendo 46:600$ em permuta de acções da estrada de ferro de D. Pedro II, 16,896:800$000 emittidas na côrte e 1,912:300$ vendidas nas provincias, e 400$ dados em pagamento de divida inscripta. No algarismo de 16,896:800$ estão incluidos 1,620:000$ emittidos com premio pela libertação de escravos para o serviço da guerra e 117:400$ pagos ao Dr. T. Cochrane por uma divida de exercicios findos.

« Os bilhetes do thesouro em circulação a 30 de abril ultimo sobiam a 69,985:400$000, o que mostra um augmento de 24,615:800$000 sobre o algarismo desta divida em igual data do anno passado.

« O papel moeda circulante eleva-se a........ 81,749:274$. Comparada esta somma com a que circulava em 31 de março do anno passado, verifica-se um excesso de 39,189$130, que procede do seguinte:

« Emissão correspondente ao resgaste das notas do banco do Brasil, effectuado com o producto da venda da reserva metalica do mesmo banco, depois do relatorio do anno passado, na importancia de 14,867:350$; da realisada por conta do credito de 50,000:000$ concedido nos arts. 5º e 6º da lei n. 1 508 de 28 de setembro do anno passado......... 20,647:830$; da relativa aos 11,000:000$ que o thesouro devia ao banco pelo resgate de suas notas nos termos da lei de 12 de setembro de 1866, 3,701:250$; somma 39,216:430$, de que deduzidos 27:200$, descontos que soffreram diversas notas substituidas, resta a quantia acima mencionada de 39,189:230$.

« Justificando o emprego que fez do papel-moeda, diz o Sr. ministro da fazenda que, acabada a reserva metalica que o governo comprou ao banco do Brasil, era indispensavel tratar da acquisição de ouro para não se interromper o pagamento dos vencimentos dos officiaes e praças do exercito e armada no Paraguay. Não bastavam para isso os recursos ordinarios do thesouro; compria recorrer ás operações de credito, afim de obter os meios necessarios.

« Era inconveniente tentar-se um emprestimo na Europa, emquanto subsistia a guerra, e, posto que tenham melhorado as condições financeiras do imperio em consequencia da creação de impostos, ainda não parece opportuno fazer-se essa tentativa.

« Tendo de contar com os proprios recursos, o governo reduzio o preço das apolices para conseguir maior emissão, e procurou attrahir ao thesouro mais capital fluctuante elevando o juro dos bilhetes.

« Entretanto, a urgencia das despezas avultadas da guerra não permittia esperar pelo effeito lento dessas medidas, e só o emprego de todas ellas combinado com o do papel-moeda poderia ser efficaz.

« De outubro em diante o governo emittio papel-moeda, tendo então a emissão por fim auxiliar a operação do pagamento do ouro comprado ao banco do Brasil.

« Em dezembro, porém, as necessidades do thesouro, apezar de uma consideravel venda de apolices e da grande renda da alfandega produzida pela antecipação dos despachos, obrigaram o governo a emittir effectivamente papel-moeda. Em vista destas razões, o Sr. ministro da fazenda julga justificado o acto do governo, que, no entender de S. Exc., não tem produzido os males que tanto se receiavam.

« Completaremos estas informações dizendo que, segundo o relatorio do Sr. ministro da fazenda, o meio circulante do imperio sôbe a 124.686:209$, sendo 81,749:274$ de papel-moeda, e 42,936:935$ de papel bancario. »

— Escrevem-nos de Caruarú, em 12 do corrente:

« Seguiram hontem desta cidade cincoenta guardas nacionaes, que por ordem da presidencia foram mandados destacar em Ouricury, conduzindo ao mesmo tempo armamento e munições.

« O tenente-coronel Quinteiro, a' cujo batalhão coube dar semelhante contingente, foi incansavel no cumprimento de uma tal commissão, podendo conseguir que marchassem soldados escolhidos e competentemente fardados.

« E' commandante da força o capitão Braga, que bons serviços tem prestado como commandante do destacamento deste lugar, e que hoje, apartando-se de sua esposa e filhos, só teve em vista prestar-se ao seu paiz: *suum cuique tribuere*.

« O Dr. juiz de direito, que sempre se acha prompto para tudo quanto diz respeito ao serviço publico e ao engrandecimento deste lugar, o Dr. juiz municipal, o referido tenente-coronel, outras pessoas gradas e povo, em numero superior a duzentas, entre cavalleiros e gente a pé, acompanharam em grande distancia aquelles bons cidadãos, que ao som de vivas enthusiasticos e da trombeta marcial, seguiram contentissimos o seu destino. »

— Uma carta de Flores de 11 do corrente diz o seguinte:

« Duas perdas sensiveis acaba de soffrer esta comarca. Os dous mais antigos e respeitaveis ha-

mens, que por ca' tinhamos, e que eram como os marcos milliarios, que apontavam o bom caminho a' mocidade, ja' não existem. O primeiro, que a morte arrebatou, em dias do mez passado, foi o commandante superior reformado Agostinho Nogueira de Carvalho, morador no termo de Ingazeira, onde era venerado, não só por sua numerosa familia, como por todos os habitantes do lugar. Tinha de 86 a 88 annos de idade.

« O segundo arrebatado, na mesma idade, no dia 4 do corrente, foi o capitão reformado das antigas ordenanças Manoel José de Campos, não menos venerado e respeitado por sua honradez e probidade antiga. Chegando ao Brasil nos fins do seculo passado, o capitão Campos (como era geralmente conhecido), foi sempre dedicado aos interesses de sua patria adoptiva, prestando-se com sua fortuna a' todas as exigencias da causa nacional, nos dias das grandes crises politicas a contar de 1817 a 1832.

« Tanto Agostinho Nogueira de Carvalho, como Manoel José de Campos, se não deixam a seus descendentes grandes bens da fortuna, pois que o desinteresse e a abnegação parece rivalisavam em ambos; deixam todavia uma larga vida de exemplos de severa moral, quer, nas suas relações sociaes, quer nas suas relações domesticas; e ozalá que possam ser imitados!

«Ao terminar esta, soube tambem que fallecêra na villa de Ingazeira o capitão Umbelino Francisco Nogueira. Mais uma perda irreparavel para o partido conservador! O capitão Umbelino ja' andava doente, ha muito tempo; mas me dizem que o que apressou a sua morte foi ter sido citado na vespera para ver jurar testemunhas n'um processo adrede engendrado, para o fim de o excluir e inhabilitar na proxima eleição de senador!

— Amanhãa (26) effectuara' o agente Pinto o leilão de moveis, carros e cavallos na Passagem da Magdalena, para onde seguirão dous omnibus partindo da rua do Crespo o primeiro as 10 horas e o segundo as 10 1/2.

— CASA DE DETENÇAO. — Movimento do dia 22 de maio de 1868.

Existiam (presos) 254, entraram 120, sahio 1, existem 373.

A saber:

Nacionaes 259, mulheres 6, estrangeiros 34, mulher 1, escravos 67, escravas 6, total 373.

Alimentados a custa dos cofres publicos 178

Movimento da enfermaria no dia 23 de maio de 1868.

Tiveram baixa:
Arrian Ricartes.
Miguel Alves de Souza.
Manoel da Rocha Oliveira.

Tiveram alta:
Marcelino Carneiro da Silva.
Joaquim José da Silva Fragozo.
Pompêo, escravo de José Pereira de Miranda.
Luiza, escrava de Paula Joaquina Carneiro de Mello.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 23 de maio de 1868.

Amelia, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.

Luiza, Pernambuco, solteira, Boa-vista; esmagada pelos carros dos trilhos urbanos.

Romana, Africa, 69 annos, solteira, Boa-vista; tetano.

Manoel Dias de Oliveira, Portugal, 32 annos, Boa-vista; gangrena.

Ignorado, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; phtysico.

João de Souza Gomes Pitanga, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-vista; variola confluente.

Francisca Thereza Carneiro Lins, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Clara, Pernambuco, 25 annos, escrava, Santo Antonio; phtysica.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 22 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi presente a participação do ajudante do porteiro enviada em data de 18 do corrente ao Sr. Dr. official-maior, declarando estar fazendo parte do conselho de qualificação e revisão dos guardas nacionaes do 9.° batalhão do municipio de Olinda. —O tribunal resolveu que se solicitasse do Exm. Sr. presidente da provincia dispensa do ajudante, visto que em igual serviço se acha o porteiro, e ambos não podem estar fóra do serviço deste tribunal cuja falta é sensivel.

O Exm. Sr. presidente do tribunal assignou o officio dirigido á S. Exc. o Sr. presidente da provincia enviando-se-lhe os mappas exigidos pelos §§ 2.° e 6.° do art. 16 do decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865; assim como o em que se solicita a dispensa do ajudante do porteiro de fazer parte do conselho de qualificação de guardas nacionaes.

Ao Sr. deputado barão de Cruangy foi distribuido o livro diario de Samuel Halliday.

DESPACHOS.

Requerimento de Bernardino de Sena da Silva Guimarães, cidadão brasileiro, natural do Ceará, empregado publico aposentado, pedindo ser nomeado agente de leilões desta praça.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José de Azevêdo e Silva, commerciante matriculado, e estabelecido na capital da Parahyba do Norte, para se lhe mandar attestar pela junta dos corretores desta praça o seguinte:—1.° se é costume e uso do porto ser pago pelos navios que carregam algodão na Parahyba a importancia do respectivo enfardamento das saccas que recebem;—2.° a quantia que é de costume pagar se pelo enfardamento de cada sacca;—3.° se os capitães dos mesmos navios podem eximir-se do pagamento de tal despeza mesmo a pretexto de não ser o enfardamento a sua vontade.—Pode attestar.

Dito de Adolpho Marques dos Santos, socio da casa commercial de Antonio José dos Reis & C., pedindo o registro de uma procuração bastante na qual é elle constituido gerente e administrador em 1.° logar das casas commerciaes sitas á rua do Imperador n. 63 e á rua do Passeio Publico n. 6. —Registre-se.

Dito de Joaquim Antonio de Carvalho, cidadão portuguez, de idade de 40 annos, socio da firma —Custodio & Carvalho,—estabelecida á rua do Queimado n. 27 com loja de fazendas por grosso e a retalho, que fazendo profissão habitual do commercio e gosando de credito, como provava com o documento que juntava, pedia ao meritissimo tribunal o admittisse a matricula.—São attestantes os commerciantes Keller & C, E. A. Burle & C. e William Otto.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio José Ferreira Alves,—registro de uma procuração bastante passada por Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães em que elle supplicante é constituido em 1.° lugar bastante procurador do predito Guimarães para tratar de seus negocios forenses.—Registre-se.

Dito de Joaquim Francisco da Silva Azevêdo,—idem de uma procuração da firma—Ferreira Guimarães & C.,—na qual é constituido em 1.° lugar gerente e administrador do estabelecimento de ferragens sito á rua do Queimado n. 53, durante a ausencia de Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães—Registre-se.

Dito de Raymundo Francisco Carneiro Monteiro, cidadão brasileiro, com 28 annos de idade, natural da provincia do Ceará, e estabelecido na cidade do Icó com negocio de fazendas em grosso e á retalho, pedindo ser admittido á matricula.—Attestam em abono do credito commercial do impetrante os commerciantes Luiz Antonio Sequeira, Silva & Alves e Tasso Irmãos.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Sá Leitão, Irmãos, para que se mande a junta dos corretores passar lhes por certidão quaes foram os preços da solla durante a semana que começou em 4 e findou em 9 do corrente.—Como requerem.

Dito de Antonio Ferreira da Silva Maia, negociante matriculado e estabelecido nesta praça, que tendo sido constituido procurador de Victorino José Monteiro, pedia que fosse registrado o respectivo instrumento, para cujo fim juntava-o.—Registre-se.

Dito de Sebastião Antonio Rodrigues da Costa,—registro da nomeação de caixeiro que lhe dera seu patrão e pai Felippe Antonio Rodrigues da Costa, commerciante matriculado e estabelecido na cidade da Victoria, comarca de Santo Antão desta provincia.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De José Marcelino da Rosa & Filhos, inscripção de um documento.—Como requerem.

De Silva & Neves,—contrato de sociedade.—Registre-se.

De João da Rocha e Silva,—carta de matricula. —Como requer.

De Custodio Moutinho da Silva,—Idem.—Como requer.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 22 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

*Secretario, João Guimarães.*

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, e o Sr. deputado supplente barão de Nazareth.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

JULGAMENTOS.

Appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, appellada a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade. Appellantes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., appellado Manoel Ignacio Ferreira, capitão do brigue nacional *Luiza*. Appellantes A. Schaffeer & C., appellado Horatius J. Cannan. Appellante Francisco do Lago, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza. Appellante Manoel Lourenço de Souza, appellado Angelo Ribeiro Duarte.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellante Manoel do Amparo Cajú, appellado Miguel Archanjo de Figueiredo —O Exm. Sr. presidente jurou suspeição; e feito o sorteio pelo Sr. desembargador Reis e Silva, adiou-se o julgamento a pedido de um dos Srs. deputados.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante João Baptista de Barros Machado, appellado Antonio Joaquim Salgado.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante o tenente-coronel José Ignacio de Mendonça, appellado João Pinto de Lemos Junior.

SUSPEIÇÃO E NOVA DISTRIBUIÇÃO.

Appellantes a viuva e filhos do finado Marçal Gomes da Silveira, appellados Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinhos.—O Sr. desembargador Reis e Silva jurou suspeição e foi distribuido ao Sr. desembargador Accioli.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio —Aggravante o coronel Manoel José da Costa, aggravados os herdeiros de D. Constantina Jacintha da Motta e outros. —O Exm. Sr. Presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

## Publicações a pedido

# QUESTÃO FORENSE

## Decreto n. 152 de 16 de abril de 1842

**Regulamento para a arrecadação da decima urbana.**

CAPITULO I

Da demarcação e predios sugeitos a decima.

Art. 1.° A demarcação dos limites da cidade, e a designação dos lugares notaveis, cujos predios ficam sujeitos a imposição da decima urbana, serão fixados de quatro em quatro annos, a contar de junho do corrente, pela camara municipal.

Art. 2.° São *predios urbanos* todos os situados dentro dos limites da cidade, ou *de lugares notaveis*, comprehendidos na demarcação que possam servir de *habitação, uso e recreio*, como casas, *chacaras ou quintas*, cocheiras, cavallariças, senzalas, barracas, telheiros, trapiches, armazens, lojas, theatros, estalagens, fabricas, e quaesquer outros edificios, seja qual for a denominação e forma que tenham e a materia empregada na sua construcção e cobertura, com tanto que sejam immoveis ou não possam ser transferidos de um lugar para outro sem se destruirem.

—

**Pergunta-se aos senhores jurisperitos.**

Se em face da definição legal de *predios urbanos*, supra transcripta, poderá ser reputado como *rustico* um predio situado na povoação dos Afogados, suburbio d'esta cidade, e que effectivamente está sujeito ao imposto da decima urbana, afim de se obrigar o seu proprietario a usar da acção ordinaria para o respectivo despejo, concedendo vista suspensiva d'este aos moradores do mesmo predio, não havendo aliás n'elle lavoura alguma?

—

Sou muito grato á affeição, que assás demostra o senhor *Justiceiro* á minha pessoa; mas elle certamente engana-se nas qualificações, que me suppõem. Não sou essa illustração, e sabio, que a sua sympathia imagina; apenas tenho desejado, e procurado ser patriota desinteressado, independente representante da nossa provincia, quando esta honra me foi conferida; austero, e bemfasejo; sempre acatando, mas nunca rastejando ante o poder: a prova incontestavel disto são essas cinco vezes, de que falla o senhor *Justiceiro*. Alguns serviços hei prestado á patria; e persistirei em prestal-os sempre, que o possa.

Mas he este um dever de todos nós, dever que se desnatura, e avilta, se põem fito sem ganho de interesses pessoaes. O exposto porém não basta, maxime no presente, para attingir a sublimidade da posição, a que allude o senhor *Justiceiro*, e á que só os grandes talentos, e virtudes devem aspirar. Beijando lhe pois as mãos agradecido, eu lhe rogo encarecidamente, que não incommode mais o prelo, e a fatigada provincia, que lhe não dá ouvidos, com a repetição frustranea do meu insignificante nome.

Pela inserção do presente, senhor redactor, ser-lhe ha muito obrigado o

Seu amigo, e obrigado servo,
*Antonio Joaquim de Mello.*

Sua casa, 19 de maio.

—

## Ex-Club do Recife em liquidação.

Para conhecimento dos senhores que foram socios, manda a commissão liquidataria abaixo assignada fazer publico o balancete em resumo extrahido do balanço geral approvado em 6 de maio de 1868.

ACTIVO.

| | |
|---|---|
| Importe de mensalidades recebidas pela commissão | 355$000 |
| Donativo do ex thesoureiro José Alves Barboza Junior | 106$652 |
| Liquido do leilão dos bens em 23 de dezembro (agente Pestana) | 1:881$998 |
| Liquido do leilão dos bens em 28 de dezembro (agente Pestana) | 489$350 |
| Indemnisação do proprietario pelo encanamento do gaz e seus pertences | 383$700 |
| Sexta parte do gaz, pago por José Antonio de Carvalho Junior | 17$350 |
| Recibos (184) de mensalidades de socios em atrazo | 920$000 |
| | 4:134$350 |

PASSIVO.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes de aluguel da casa até dezembro | 300$000 |
| Conta de doces para as partidas de novembro e dezembro | 240$000 |
| Conta do consumo de gaz de setembro a dezembro | 105$300 |
| Por saldo ao director do mez novembro para a partida | 30$000 |
| Por saldo ao director do mez de dezembro para a partida | 130$000 |
| Por saldo ao ex-continuo da sociedade de Bella Harmonia | 122$110 |
| Por saldo de Boaventura Rodrigues de Amorim por objectos vendidos a sociedade | 50$000 |
| Saldo de contas a Bernardino Alves Barboza | 103$738 |
| Conta de florões paga a Antonio José Monteiro | 10$000 |
| Ordenado do guarda da sociedade José Antonio de Carvalho Junior de agosto a outubro | 90$000 |
| Conta paga ao mesmo de objectos comprados para a sociedade | 40$120 |
| Porcentagem da cobrança paga ao mesmo | 17$760 |
| Saldo de contas ao ex thesoureiro José Alves Barboza Junior | 306$632 |
| Saldo de contas a Francisco da Costa Maia | 10$000 |
| Conta paga a Joaquim Leocadio Viegas (importe de envellopes.) | 3$000 |
| Assignaturas do Diario de Pernambuco e o Jornal do Recife e differentes communicados | [illegible] |
| Por pennas, tinta e papel | [illegible] |
| Titulos de emprestimo a sociedade Bella Harmonia e Club do Recife pagos a diversos | 970$000 |
| Dinheiro entregue a Santa Casa de Misericordia | 312$845 |
| Em titulos de mensalidades de socios em atrazo entregues a mesma | 460$000 |
| Dinheiro entregue ao hospital Portuguez | 312$845 |
| Em titulos de mensalidades de socios em atrazo entregues ao mesmo | 460$000 |
| | 4:134$350 |

Joaquim Leocadio Viegas
Joaquim José Rodrigues da Costa.
José Lopes Davim.

—

Recebi da Illma. commissão liquidadora do extincto Club do Recife a quantia de setecentos e setenta e dous mil quinhentos e quarenta e cinco réis, sendo quatrocentos e sessenta mil réis em recibos de mensalidades vencidas, e trezentos e doze mil quinhentos e quarenta e cinco réis em dinheiro.—Rs. 772$545.

Recife, 22 de maio de 1868.

Antonio Alves Lebre.
Esmoler do hospital Portuguez.

Recebi da commissão liquidataria do extincto Club do Recife, a quantia de setecentos e setenta e dous mil quinhentos e quarenta e cinco réis; sendo trezentos e doze mil quinhentos e quarenta e cinco réis em dinheiro e quatrocentos e sessenta mil réis em titulos.

Recife, 18 de maio de 1868.

O procurador da Santa Casa,
Herculano Olegario Ribeiro Castro.

—

## Doenças cutaneas dos tropicos

Nos paizes quentes a pelle se acha estimulada á uma acção excessiva, e d'ahi resultam uma infinidade de molestias cutaneas. Prurido, ou uma constante comichão externa, sem grande inflammação apparente, erupções escamosas, espinhas pustulosas, borbulhas d'agua, brotoejas, roseola ou sarampo falso, erupções salsuginosas, herpes, empingens, ozagre e ebulições empingenosas de quasi todas as especies e côres, desde o rosado desmaiado, até ao mais escuro carmisim, podem ser mencionadas neste numero. Todas estas enfermidades, assim como todas as erupções exteriores causadas pelo calor, são prompta e seguramente removidas mediante o uso da salsa parrilha de Bristol, o mais salutifero e precioso de todos os detergentes vegetaes; o ventre deverá conservar se livre e desembaraçado usando-se das pilulas assucaradas de Bristol, conjunctamente com a salsa parrilha.

—

## Aos medicos

Todo o medico que preza o caracter, recusará receitar para um doente confiado aos seus cuidados um *remedio secreto*, isto é, um remedio cuja composição lhe é desconhecida. A salsa parrilha de Ayer não é remedio secreto, por isso os melhores medicos do imperio a receitam no tratamento de molestias que vêm das impurezas do sangue.

—

# AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no —Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer —para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome do Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz; as que são destinadas ao Norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a preclaração acima do Dr. Ayer.

—

# PROPHYLAXIA

OU

## meio melhor de atalhar as molestias do peito.

**Xarope de fedegoso de Pernambuco.**

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a phtysica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado a' planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da phtysica pulmonar fôr evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito.

A acção do xarope *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido.

Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtysica pulmonar, ou ja confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos. Ninguem ignora que a phtysica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém, pois, que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia de peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella, muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos, prenhez, aleitamento, perda de côres, falta de appetite e de forças, dôres e oppressão no peito ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores.

Se, junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobretudo se essa tosse se produzio lentamente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior. Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação e a um tratamento methodico, deve inspirar sérias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre de tarde para a noite, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarra sangue, esta' provado que a tuberculisação ja se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar-se com esses symptomas na idade da puberdade, e especialmente se outros membros da familia ja tem soffrido molestia do peito, não resta' duvida a respeito da existencia da molestia.

Logo que qualquer pessoa estiver incommodada de defluxo, ou dos symptomas ja descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, vera' que vão desapparecendo esses incommodos como por encanto; e, se continuar no uso do xarope por algum tempo, gozara' dentro em pouco de uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que ja soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, devera' usar de algumas garrafas do xarope de *Fedegoso*; e se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, devera' acceleral-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

—

## Um descobrimento espantoso.

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Braga, 23 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—Xarope de fedegoso—isto é, pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela bocca, vi que me ia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vmc. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade.

« Sem tempo para mais, sou de Vmc. amigo attento, venerador e muito obrigado.—Manoel José Gonçalves Pereira. »

—

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do — Xarope de fedegoso — contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do xarope de fedegoso, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu xarope de fedegoso.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor o de V. S. attento venerador e criado. — João da Costa Rego. »

—

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso—Xarope de fedegoso—, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia. »

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento, pelo bem que V. S. acaba de fazer-me e cuja recordação ficara' internada no coração do de V. S. attento venerador e criado.—Bento Joaquim Gomes.

—

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Cumprindo um dever de gratidão, participo a V. S. que por meio do seu abençoado—Xarope de fedegoso—esta' perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo.

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combatel-a, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas do seu fedegoso.

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer.

« Sou de V. S. criada agradecida.—Maria Norberta Scheffer. »

**Unico deposito**
**Rua larga do Rosario n. 10**
JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA
PERNAMBUCO.
**Continuadamente**
SE NOS APRESENTAM
NOVOS TESTEMUNHOS
DA EFFICACIA DO
**Fedegoso de Pernambuco.**

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE MAIO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Assucar mascavado americano—3$150 por arroba (hontem).

Algodão de Maceió 1ª sorte—19$000 por arroba posto a bordo (hontem e hoje).

Algodão da Bahia 1ª sorte—18$800 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres—90 d/v 17 3/4 d. por 1$000 (hontem e hoje).

Descontos de letras de curto praso—8% ao anno.

Fretes de assucar de Maceió para Liverpool—30/ e 5 %.

Frete de algodão de Maceió para Liverpool—1 d. por ℔ e 5%.

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

—

# BANCO MAUA' & C.

**Rua do Trapiche n. 34.**

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

—

# ENGLISH BANK
## Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

—

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 22 | 364:014$130 |
| Idem do dia 23 | 7:259$711 |
| | 371:273$841 |

Movimento da alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | — | |
| » » com generos | 3 | 3 |
| Volumes sahidos com fazendas | 8 | |
| » » com generos | 60 | 68 |

Descarregam hoje 25 de maio

Barca ingleza—*Glenmira*—mercadorias.
Barca ingleza—*Miranda*—bacalhao.
Escuna hollandeza—*Margareth Arendina*—farinha de trigo.
Patacho portuguez—*Georgense*—diversos generos.
Patacho inglez—*Trend Clarke*—idem.
Brigue portuguez—*Soberano*—sal.

**Importação.**

— Barca ingleza *Miranda*, vinda de Terra Nova, manifestou:

3198 barricas bacalhão; a D. C. & C. G. Simpson & C.

— Barca ingleza *Margareth Walkens*, vinda do Liverpool, manifestou:

510 toneladas carvão; a E. Fenton.

— Vapor brasileiro *Guará*, vindo dos portos do sul do imperio, manifestou:

1 sacco colla, 1 caixão charutos, 1 dito massa de tomates; a ordem.

10 latas amendoas, 3 amarrados queijos, 1 caixão cigarros; a João F. da Costa Soares.

4 canastras queijos; a J. M. Palmeira.

20 rolos fumo; a João F. da Silva Novaes.
30 ditos dito; a Marques, Barros & C.
50 ditos dito; a A. L. de Oliveira Azevedo.
50 ditos dito; a C. A. Sodré da Motta.
80 ditos dito; a Fernandes & Irmão.
3 caixões jóias; a A. Boris & C.
2 barricas farinha de mandioca; a Joaquim F. do Espirito Santo.
1 bahú roupa, 1 caixa papel; a Francisco Ignacio Tinoco de Souza.
2 ditas livros e impressos; a João Walfredo de Medeiros.
2 ditos livros e tinta; a José Nogueira de Souza.
1 dita charutos; a J. L. Bourgard.
2 ditas ditos e livros; a Lallhacar & C.
1 dita couro de lustro; a José J. de Lima Beirão.
4 ditas ipecacuanha, 30 meios de sola; a Francisco João de Barros Junior.
20 latas fumo; ao Joaquim J. Gonçalves Beltrão.

—

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 25 A 30 DO MEZ DE MAIO DE 1868.

| Mercadorias. | Unidades. | Valores. |
|---|---|---|
| Abanos | cento | 2$500 |
| Alcool ou espirito de aguaardente | canada | 900 |
| Idem caxaça | » | 800 |
| Aguardente de cana | » | 1$000 |
| Idem genebra | « | 880 |
| Idem restilada ou do reino | » | 800 |
| Algodão em caroço | arroba | 3$750 |
| Idem em rama ou em lã | » | 16$700 |
| Angicos (tôros) | duzia | 60$000 |
| Arroz com casca | arroba | 1$000 |
| Idem descascado ou pilado | » | 2$600 |
| Idem branco | » | 4$400 |
| Assucar mascavado | » | 2$950 |
| Idem refinado | » | 6$600 |
| Azeite de amendoim ou mendobim | canada | 2$500 |
| Idem de côco | » | 1$800 |
| Idem de mamona | » | 1$400 |
| Batatas alimenticias | arroba | 1$500 |
| Baunilha | libra | 2$500 |
| Bolacha ordinaria, propria para embarque | » | 3$000 |
| Idem fina | » | 7$000 |
| Café bom | » | 7$000 |
| Idem escolha ou restolho | » | 6$500 |
| Idem torrado | libra | 440 |
| Caibros | um | 360 |
| Cal | arroba | 400 |
| Idem branca | » | 580 |
| Carne secca (xarque) | » | 3$800 |
| Carneiros | um | 4$000 |
| Carvão vegetal | arroba | 1$600 |
| Cavernas de sicupira | uma | 3$500 |
| Cera amarella | arroba | 6$500 |
| Idem de carnauba em bruto | libra | 250 |
| Idem idem em velas | « | 500 |
| Cevados (porco) | um | 20$000 |
| Chá | libra | 2$000 |
| Charutos | cento | 3$000 |
| Cocos seccos | « | 4$000 |
| Colla | libra | 660 |
| Couros de boi, salgados | « | 245 |
| Idem seccos espichados | « | 360 |
| Idem verdes | « | 180 |
| Idem de cabra cortidos | um | 380 |
| Idem de onça | « | 10$000 |
| Doces seccos | libra | 1$000 |
| Idem em geléa ou massa | « | 360 |
| Idem em calda | « | 520 |
| Enxamés | um | 1$500 |
| Espanadores grandes | « | 4$000 |
| Idem pequenos | « | 2$000 |
| Esteiras para forro de estivas de navio | cento | 12$000 |
| Idem de carnaúba | uma | 160 |
| Estopa nacional | arroba | 2$000 |
| Farinha de mandioca | alqueire | 2$500 |
| Idem de araruta | arroba | 10$000 |
| Feijão de qualquer qualidade | « | 4$000 |
| Frechaes | um | 5$000 |
| Fumo em folha, bom | arroba | 15$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Idem em rolo bom | » | 10$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Gallinhas | uma | 1$000 |
| Gomma | arroba | 3$200 |
| Ipecacuanha (raiz) | » | 25$000 |
| Jacaranda (cosoeira) | duzia | 95$000 |
| Lenha em achas | cento | 3$000 |
| « de mangue em tôros | » | 12$000 |
| Linhas e esteios | um | 6$000 |
| Mel ou melaço | canada | 200 |
| Milho | arroba | 1$000 |
| Ossos | » | 240 |
| Palha de carnaúba | molho | 1$000 |
| Papagaios | um | 5$000 |
| Pão Brasil | quintal | 6$000 |
| Idem de jangada | um | 5$000 |
| Pechury | arroba | 12$000 |
| Pedras de amolar | uma | 800 |
| Idem de filtrar | « | 800 |
| Idem de rebolo | » | 1$000 |
| Pennas de ema | libra | 2$000 |
| Piassava | molho | 160 |
| Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos | cento | 3$800 |
| Pranchões de amarello de dous costados | um | 20$000 |
| Idem de louro | » | 10$000 |
| Rapé | libra | 1$000 |
| Sabão | » | 160 |
| Sal | alqueire | 400 |
| Salsa parrilha | arroba | 30$000 |
| Sapatos de couro branco | par | 800 |
| Sebo em rama | arroba | 5$000 |
| Idem em velas | » | 7$000 |
| Sola em vaqueta | uma | 2$800 |
| Taboas de amarello | duzia | 140$000 |
| « diversas | » | 87$000 |
| Tapiocas | arroba | 3$000 |
| Tatajuba | quintal | 2$000 |
| Traves | uma | 6$000 |
| Unhas de boi | cento | 380 |
| Vassouras de piassava | » | 10$000 |
| Ditas de timbó | » | 8$000 |
| Ditas de carnauba | » | 6$40 |
| Vinagre | canada | 800 |

Alfandega de Pernambuco, 23 de maio de 1868.

Assignado.—O 1.° conferente, *Florencio Domingos da Silva*.

O 2.° conferente, *Herculano Cesar Ottoni*.

Approvo —Alfandega 23 de maio de 1868.— *P. Barros*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 22 | 29:612$687 |
| Idem do dia 23 | 814$019 |
| | 30:426$706 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 22 | 63:869$135 |
| Idem do dia 23 | 1:801$372 |
| | 65:670$507 |

—

PRAÇA DO RECIFE

em 25 de maio de 1868 ás 3 horas da tarde.

**REVISTA SEMANAL.**

CAMBIOS.—Sobre Londres sacou-se de 17 3/4 a 18 d. por 1$; sobre Paris de 325 a 335 o fr.; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 20,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 17$200 a 17$500 a arroba, o de Maceió posto a bordo de 18$800 a 19$200; não havendo venda do da Parahyba.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 4$600 a 5$200 a arroba, o somenos de 4$100 a 4$300, o mascavado purgado de 3$300 a 3$600 e o bruto de 2$850 a 3$150.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 85$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 270 rs. a libra.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India a 3$600 a arroba.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se a 4$400 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 14$000 a arroba e a retalho de 10$000 a 16$000.

BATATAS.—Venderam-se a 2$000 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$000 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu se de 6$400 a 7$000 a arroba.

CHÁ.—Idem a 2$700 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$800 a 5$500.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 340 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu se a ingleza de 900 a 1$100 a libra e a franceza a 800 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$000 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$600 o galão.

PASSAS.—Venderam-se de 7$000 a 8$000 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$000 a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 3$000 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se de 160 a 170 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 200 rs.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa de 11$000 a 12$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 115$000 a 160$000 a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 230$000 a 260$000 a pipa e os de outros paizes a 207$000.

VELAS.—As de composição venderam-se a 750 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 6 a 8 por cento ao anno.

FRETES.—Carregando em nosso porto, para Liverpool 1 d. por libra 5 % pelo algodão, 30/ 5% pelo assucar; carregando em Maceió para Liverpool 1 d. por libra 5 % pelo algodão e 30/ 5% pelo assucar.

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 23.*

Rio Formoso—7 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 15, em lastro; a' Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—28 dias, patacho prussiano *Hempole*, de 216 toneladas, capitão H. Bockman, equipagem 7, carga 10,143 arrobas carne; a Maia & Espirito Santo.

Valparaizo — 83 dias, barca americana *Amalia Gehring*, de 694 toneladas, capitão Henray, equipagem 15, carga guano; ao mesmo capitão. Veio refrescar

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Rio Grande do Norte—Hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, capitão Miguel Archanjo da Costa, carga differentes generos.

Pará—Hiate brasileiro *Rosita*, capitão Jacintho Nunes da Costa, carga assucar e outros generos.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Guará*, commandante D. M. Ferreira.

*Navios entrados no dia 24.*

Rio de Janeiro—15 dias, brigue nacional *Sahy*, de 210 toneladas, capitão Joaquim Fernandes Coelho, equipagem 12, carga 1,600 saccos com farinha de mandioca, 314 ditos com café e outros generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Havre—34 dias, barca franceza *St. André*, de 268 toneladas, capitão Nedelec, equipagem 12, carga fazendas e outros generos; a Eduardo Burle & C.

Pará—7 dias, vapor americano *Tartar*, de 491 toneladas, capitão Lockwood, equipagem 24, em lastro; a ordem. Traz 137 passageiros para o Rio de Janeiro.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Rio da Prata—Brigue nacional *Sequeira*, capitão José Francisco Alves Junior, carga assucar e aguardente.

Santa Catharina—Patacho nacional *Carolina*, capitão Onofre Manoel Corrêa, carga sal.

# EDITAES.

O capitão Manoel Antonio Ribeiro, juiz de paz 1° votado desta freguezia de S. José do Recife em virtude da lei, etc.

Faço saber que havendo no dia 28 de junho proximo futuro de proceder-se a eleição dos eleitores que devem eleger um senador por esta provincia, em virtude do fallecimento do Exm. senador Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, convoco por tanto os eleitores e supplentes residentes na freguezia e que vão abaixo declarados para comparecerem as 9 horas do dia no corpo da matriz desta freguezia afim de organisar-se a mesa parochial, ficando sugeitos a multa aquelles que sem motivo justificado deixem de comparecer e mesmo comparecendo não assignar a respectiva acta. Outro sim convoco os cidadãos qualificados votantes desta freguezia afim de comparecerem no referido dia munidos de suas sedulas que devem conter os nomes de 32 cidadãos, que deverão ser fechadas e lacradas como marca a lei; e que não serão apuradas aquellas que contiverem risco ou nomes substituidos por outros.

Eleitores os Srs.:

José Francisco de Souza Lima, Aprigio José da Silva, João Pacheco Alves, Dr. Maximiano Lopes Machado, Augusto Coelho Leite, Amaro José dos Prazeres, Francisco Antonio das Chagas, José Francisco de Menezes Amorim, Hermegildo Coelho da Silva, Joaquim Coelho da Costa, Manoel Isidoro de Oliveira Lobo, Antonio Jovino de Torres Bandeira, José Francisco Brandão, Antonio Henrique da Cunha, Manoel do Carmo Ribeiro, Joaquim de Medeiros Raposo, Paulino Antonio Ramos, Marcolino Ferreira da Luz, José Xavier Faustino Ramos, Antonio Gonçalves Pereira Lima, José de Mello Trindade, Pergentino de Miranda Pimentel, Valdivino Ribeiro da Silva, Leopoldino Ferreira da Silva, José Bernardo de Carvalho, Jovimano José de Albuquerque, João Francisco da Silva Braga, Luiz Gonzaga de Menezes, Tranquilino Agnello Pessoa Dutra, Manoel Ferreira dos Santos, Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho, Custodio Manoel Theodoro.

Supplentes os Srs.:

Manoel Cosme de Moraes, Pergentino Netto de Azeredo Coutinho, Manoel Antonio Ribeiro, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, Francisco de Paula e Silva Lins, João Baptista do Rego, Cleto da Costa Campello, Adalberto Bellarmino da Silva, Franklin Netto de Azeredo Coutinho, Francisco de Paula Marinho Falcão, Tiburcio Valeriano Baptista, Joaquim Januario Neves e Silva, Dr. Galdino Ferreira Gomes, Antonio Prescilliano de Barros Marinho, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, José Anselmo Gonzaga de Oliveira, Bernardino de Senna Ferreira Leite, Pedro Ratis Borges, Pedro Tertuliano da Cunha, Landelino Teixeira Lima, José Theodoro Gomes, Alexandre Joaquim Coelho da Silva, Sebastião Antonio da Silva Braga, José Esteves do Nascimento, Francisco Januario Nunes e Silva, Domingos Francisco Durães, José Antonio Candido de Lyra, Manoel Joaquim Baptista, Francisco Pereira da Cunha, João das Virgens Motta, João Pamphilino Cavalcante, Antonio Dias da Silva Cardeal.

E para constar mandei fazer o presente que sera affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 20 de maio de 1868.

Eu José Gonçalves do Sá, escrivão de paz o escrevi.

Manoel Antonio Ribeiro.

—

Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz mais votado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife, etc.

Faço saber aos Srs. eleitores e supplentes abaixo declarados que havendo a presidencia da provincia designado o dia 28 de junho proximo vindouro, para proceder-se a eleição dos eleitores que tem de eleger um senador em substituição do fallecido conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, os scientifico para comparecerem no corpo da matriz desta freguezia, as 9 horas da manhãa, afim de formarem a mesa parochial.

Outro sim, chamo a todos os cidadãos desta freguezia, que se acham qualificados votantes, para comparecerem no lugar, dia e hora acima mencionados, munidos de suas cedulas que deverão conter nomes de 23 cidadãos que morem nesta freguezia e sejam qualificados votantes.

Eleitores.

José Raymundo da Natividade Saldanha, Luiz Antonio Gonçalves Penna, João Gomes de Oliveira, Antonio José Silva do Brasil, Manoel da Silva Mendonça Vianna, Arminio Pessoa de Albuquerque, Innocencio Xavier Vianna, Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, Manoel da Silva Neves, Antonio Theodoro dos Santos Lima, Antonio Teixeira Peixoto, Joaquim Felippe da Costa, André Xavier Vianna, Antonio José Pestana, Sabino José de Almeida, Alexandre Americo de Caldas Pacifico, padre Antonio Manoel d'Assumpção, Lourenço de Albuquerque Mello, Luiz Eloy de Miranda Durão, Luiz Francisco de Paula Ramos, Antonio Reinaldo de Miranda, João Baptista da Silva.

Supplentes.

José Pedro das Neves, Dr. Manoel Francisco Teixeira, Estevão Jorge Baptista, Manoel Estanisláo da Costa, Anastacio José da Costa, João Marques Corrêa, Candido Affonso Moreira, José de Aquino Fonseca, José Marques da Costa Soares, Manoel Francisco Marques, Antonio Rufino de Andrade Lima, Manoel José Baptista, Herculano José Rodrigues Pinheiro, Alexandre Rodrigues dos Anjos, Francisco Ignacio Pinto, Antonio Henriques Mafra, Juvimiano Fernandes da Silva Monte, Bruno Alvaro Barbosa da Silva, Pedro Barral da Costa Soares, Cosme José dos Santos Collado, Augusto Fernandes da Silva Monte.

E para constar mandei passar o presente edital, que sera' affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife, 23 de maio de 1868.

Eu Innocencio da Cunha Gogalim, escrivão o escrevi.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

ILEGÍVEL

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo, uma casa terrea sita na rua de Pedro Floriano n. 33, freguezia de S. José, com uma porta e janella na frente, com duas salas e tres quartos, cosinha fóra pequeno quintal murado, cacimba meeira, avaliada por dous contos de réis. A qual foi penhorada por execução de Manoel Alves Ferreira contra João Deodato Bauman.

E não havendo lançador que cobra o preço da adjudicação da forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Recife, 1° de maio de 1868.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

## DECLARAÇÕES.

— O chefe da 1.ª secção do consulado provincial, em exercicio de administrador, faz publico, que do 1.° de junho vindouro começam a ser contados os 30 dias uteis, marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre, do corrente anno financeiro de 1867—1868, dos impostos da decima urbana, de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes as corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, incorrendo na multa de 6 por cento os contribuintes de taes impostos, que neste prazo deixarem de satisfazer a respectiva importancia.

Consulado provincial, 20 de maio de 1868.

A. Witruvio P. Bandeira Accioly de Vasconcellos.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 23, 25 e 27 do corrente, para serem arrematadas por quem menor preço offerecer as obras não só dos concertos do muro do cemiterio publico desta cidade, orçada na quantia de 2:101$, como dos reparos de que precisam as casas onde habitam o capellão e sacristão do mesmo estabelecimento orçados na quantia de réis 540$000 : quem pretender arrematar póde comparecer no paço da mesma camara em os referidos dias, munidos de fiança na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 20 de maio de 1868.

Luiz Francisco de Barros Rego,
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

## Companhia do Beberibe

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral no dia 28 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da mesma rua do Cabugá n. 16, para em conformidade dos seus estatutos deliberar sobre as contas do anno findo e approvar o orçamento vindouro : devendo-se previnir que não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal na primeira reunião para hoje convocada, realisar-se-ha a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião, para a qual ficam de novo convidados, segundo acha-se prescripto no art. 23 dos referidos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 23 de Maio de 1868.

O Secretario,
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

## Correio geral

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messagerie Imperial, neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixasse de ser devidamente processadas, tem resolvido que de ora em diante as malas se fechem a's 6 horas da tarde do dia antecedente ao da chegadada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco, 20 de maio de 1868.

O administrador,
*Domingos dos Passos Miranda.*

## THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica

Quarta-feira 27 de maio

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos, original do Exm. Sr. Mendes Leal Junior, intitulado

# PEDRO

vulgarmente conhecido por

## PEDRO SEM MAIS NADA

Dara' fim ao espectaculo a chistosa e applaudida extravagancia burlesca, ornada de musica e dansa intitulada

Uma noite de carnaval,

Começara' as 8 horas.

Terça-feira 26 de maio

BENEFICIO DO GRAÇA.

Representar-se-ha o drama em 5 actos e 1 prologo

## PEDRO SEM

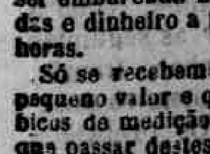
Terminara' o espectaculo com a lindissima comedia em 1 acto

A moleira de Marly.

Principiara' às horas do costume.

## AVISOS MARITIMOS

## COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

## Lisboa e Porto

A barca portugueza S. *Manoel II*, capitão Pedro José da Rocha, recebe carga para Lisboa e Porto, e quer sahir com brevidade, por ter a maior parte da carga engajada; os pretendentes [illegible] da que lhe falta, dirijam-se a [illegible] Barros & C., [illegible] andar, e para [illegible]

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

[illegible]

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o [illegible] no dia 26 de maio, as 9 horas da [illegible]. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos, n. 1.

## Attenção

A barcaça *Tintureira*, nova e da primeira viagem e lote de 4 mil @, freta-se ou carrega a frete para onde convier : a tratar na rua do Trapiche n. 28—1° andar.

## Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Emilia* ; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sá Leitão Irmãos à rua da Madre de Deus.

## ILHA DE S. MIGUEL.

Com muita brevidade segue o patacho portuguez *Jorgensa* ; ainda recebe alguma carga a frete e passageiros, para os quaes tem bellos commodos : a tratar com o seu consignatario João do Rego Lima, a' rua do Apollo n. 4.

## Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1° andar.

## Para Lisbôa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

## Para Lisboa

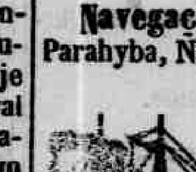
O palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, pretende seguir com a possivel presteza, tem alguma carga prompta e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1° andar.

## *Rio de Janeiro*

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, por ter parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. : rua da Cruz.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Rio Formoso.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 1° de junho as 2 horas da madrugada.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.

O vapor *Piropama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29. encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

## LEILÕES.

# Leilaõ

DE

**De uma armaçaõ de amarello envidraçada e gaz.**

Segunda-feira, 25 do corrente

**HOJE**

Pelo agente Martins, na rua Direita n. 75, as 11 horas do dia.

## LEILAO

De saccos com farinha de mandioca em máo estado no trapiche do Cunha.

**Cordeiro Simões**

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de saccos com farinha de mandioca em máo estado, existentes no trapiche do Cunha, aonde se effectuara' o leilão, isto

**HOJE**

as 11 horas no mesmo trapiche.

## LEILÃO

DE

**Uma casa terrea n. 32 na rua do Fogo.**

O agente Martins fara' leilão da casa acima

Terça-feira, 26 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

## LEILÃO

De moveis, louça, crystaes, carros e cavallos.

Terça–feira 26 de maio.

A SABER :

Um piano forte e de transposição, uma mobilia de jacacandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 13 de guarnição, cadeiras de balanço, 1 mesa redonda de marmore, jarros para flores, 1 relogio de marmore e bronze, castiçaes e mangas transparentes, 1 cama de armação de metal, 1 dita franceza de jacarandá, 1 commoda, 4 guarda vestidos, 1 estante para livros, 2 toucadores, 1 mobilia de amarello, 1 mesa elastica, 2 aparadores e guarda louça envidraçados, mesas, cadeiras, marquezas, um aparelho de porcelana branca para jantar, louça para cha', copos, calices, garrafas, compoteiras, garfos, facas, trem de cosinha.

Duas magnificas machinas de costura, 2 espingardas, 1 rewolver, oculo e binoculo.

Differentes livros encadernados e em brochura.

Um carro de 4 rodas, coberto e com arreios para 3 cavallos, 6 cavallos proprios para carro, sendo que 3 dão para sela, 2 selins, 1 silhão, ferros e ferramenta para sitio e jardim.

Na Passagem da Magdalena.

Antonio Eulalio Monteiro tendo de retirar-se com sua familia para o Rio de Janeiro fara' leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos pertencentes a casa de sua residencia na Passagem da Magdalena casa junto a ponte grande. Os concorrentes encontrarão na rua do Crespo dous omnibus para transporte devendo o primeiro partir as 10 horas em ponto e o segundo as 10 1/2.

O leilão principiara' as 10 1/2 horas.

# LEILAO

De um excellente sitio de terras proprias com linda casa desde pouco tempo construida a moderna, senzala para pretos, estribaria e cocheira, jardim, tanque e com outras bemfeitorias, sendo o sitio quasi todo murado e contendo variedade de arvoredos fructiferos e baixa para capim.

Esta valiosa, como bella e desejavel propriedade, acha-se situada na estrada de Santa-Anna, sob n. 16 moderno (outr'ora n. 31), defronte da estação actual dos trilhos urbanos ao Chacon, e por isso proxima dos saudaveis banhos do aprasivel rio Capibaribe : a casa tendo ao lado um largo espião para recreação e gozo da frescura, mui permanente, gradeado e com portão de ferro em toda a extensão da largura do sitio, o que torna muito [illegible] a vista dos constantes transeuntes pela estrada, sempre alegre e commoda para quem tem de frequentar diariamente a cidade e regressar.

A retirada para Inglaterra do seu proprietario privou-o das vantagens de gozar della, [illegible] [illegible] e commoda para morada permanente de grande familia [illegible] os beneficios [illegible]

[illegible]

# LEILÃO DE PREDIOS

O agente Pestana competentemente autorisado vendera' em leilão os predios seguintes : 1 sobrado de andar e sotão em solo foreiro sito a' rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 35, uma casa terrea com sotão de sacada (em solo proprio), 1 sito a' rua do Jardim n. 21, 2 meia-aguas sitas a' rua Imperial n. 10 e 12 rendendo cada uma mensalmente 10$.

Terça-feira 26 do corrente.

No armazem do dito agente a rua da Cruz n. 62, 1° andar, as 10 1/2 horas.

## AVISOS DIVERSOS.

— Deseja-se uma pessoa que traduza correctamente a lingua hespanhola, para se incumbir da versão de uma obra, mas que saiba igual e correctamente a lingua portugueza ; a deixar carta com o nome e morada, acompanhados da tradução de algum trecho d'essa lingua, n'esta typographia sob as inicias Z. B.

# Arrenda-se

um sitio em Olinda, com bonitos arvoredos, boa agua de beber em uma fonte que nunca seccou até hoje, grande casa de morada, com commodos para numerosa familia. Os arvoredos compõem-se : de dendeseiros, cajaseiras, pitombeiras, coqueiros, mangueiras, cajueiros, jambeiros, limoeiros, limeiras, pinheiras, figueiras, araçaceiros, goiabeiras, bananeiras, canelleiras, açafroeiros, mais de cem pés de larangeiras de diversas qualidades, um pé de louro e um de cacáo, bôa baixa para capim : a tratar n'esta typographia.

— Da-se dinheiro a premio : na rua da Concordia n. 5, onde se dirá as condições.

— O abaixo assignado avisa a quem interessar possa, que tem vendido a sua taberna da Tamarineira ao Sr. Manoel Ferreira da Cruz.

Recife, 18 de maio de 1868.

Manoel Maximiano Guedes.

— Precisa-se fallar ao Sr. Jacintho José de Souza, que tem sido empregado em refinações, na rua do Crespo n. 8 loja de Andrade & Rego, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua Direita n. 8.

## *Attenção*

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 6 do corrente, o moleque de nome Cassiano, idade dez annos pouco mais ou menos, levou vestido calça de brim de quadrinhos, camisa de madapolão, bonet preto francez, tem o beiço grande, olhos grandes, nariz chato, nega que é escravo, e portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o aprehenda, entregando no Forte do Mattos n. 22, prensa de algodão que se gratificara' bem.

— Precisa-se de uma ama costureira para casa de pouca familia, prefere-se escrava : a tratar a' rua do Cabugá n. 1.

## *Trocam se*

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

## CRIADA

Precisa-se de uma criada forra ou captiva que cozinha e engomme : a tratar na rua do Hospicio n. 9 ou da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar.

— Roga-se aos Srs. Joaquim Leocadio de Freitas, Nereu de Sa' Albuquerque, Ivo Antonio de Araujo Larangeira, e herdeiros do finado capitão Francisco Martins dos Anjos Paula, de apparecerem a' rua Nova n. 51, a negocio. Na mesma se vende uma pequena parte do engenho Desterro, o que se fara' todo e qualquer negocio.

*Lições de grammatica nacional, principios de calligraphia, elementos de arithmetica, geographia e historia, applicaveis a qualquer fim, cujo resultado se garante pelo methodo, e aturado empenho ; na fallencia total daquelle, não haverá estipendio ; a' rua da Conceição n. 12, como em casas particulares.*

## Achado.

A pessoa que perdeu, na rua da Aurora, um sapato de criança, de lãa branca ; queira manda-lo procurar no escriptorio deste *Diario*.

## CAMBIO A 17 3/4

Todos os negociantes devem comprar por 6$000 as

## Taboas de cambio

de 15 até 17 7/8 pence por 1$000

*Livraria franceza*

Rua do Crespo n. 9.

— Precisa-se de [illegible] : na rua Direita n. 26 primeiro andar.

— Dá-se 8:000$000 a premio, com garantia : a tratar na rua do Sol n. 31 segundo andar.

## [illegible]

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de uma casa de familia : na loja n. [illegible] da esquina da rua da Madre de Deus.

# FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

## A mais importante do norte do imperio

## MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

# MUDANÇA

## RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

## E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes ; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

## CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha de Gameleira, os seguintes premios :

N. 4968 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 4876 um meio com a sorte de 700$000.
N. 2334 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda (67ª) que se extrahira' no dia 29 do corrente.

Preço.

| | |
|---|---|
| Bilhete . . . . | 4$000 |
| Meio. . . . . | 2$000 |
| Em porção de 100$ para cima. | |
| Bilhete. . . . | 3$500 |
| Mei. . . . . | 1$750 |

Manoel Martins Fieza

— Compra-se uma casa terrea que esteja em bom estado e tenha bastante commodos para familia, sendo nas seguintes ruas : Larangeiras, Trincheiras, Hortas, Santa Thereza, Caldereiro, Santa Rita, Direita, Pateo do Paraiso e Cruzes : na rua Estreita do Rosario n. 1 taberna do Poças, se dirá quem compra.

— Precisa-se de um cozinheiro : no collegio do Bom-Conselho.

LITTERATURA.

## As noites da virgem

por

**Victoriano Palhares.**

1 volume de 100 paginas, edicção nitida por 2$000.

Assigna-se :

No escriptorio d'este *Diario*.

Da livraria Parisiense.

— A companhia lyrica vem representar operas italianas em agosto proximo no theatro de Santa Isabel, os senhores e meninas que são pianistas querendo possuir e fallar perfeitamente esse bello idioma para o canto, ha pessoa competente para o ensino. Acha-se no prelo do Illm. Sr. Dr. Colaço uma nova grammatica das linguas italiana e portugueza, offerecida e aceita por S. M. a Imperatriz e um tratado sobre a pronuncia da dita lingua, que se estão imprimindo, ambas do mesmo autor, que se propõe a ensina-las. O mesmo é competentemente habilitado pela presidencia e directoria da instrucção publica. Pode ser procurado a qualquer hora do dia na rua do Imperador n. 55, primeiro andar.

## Cosinheira.

Precisa-se de uma boa cosinheira para uma casa estrangeira, prefere-se escrava ; a tratar na rua da Cadeia n. 18.

— Ainda se previne aos senhores de engenho que precisar possam de um bom administrador, dirigir-se a rua da Penha loja de funileiro n. 3, que se dirá.

## Uma casa

Precisa alugar o primeiro andar de algum sobrado na freguezia de Santo Antonio, uma vez que seja em bôa rua, ou mesmo soffrivel, não se pondo duvida em fazer vantagens com segurança : a quem pois, convier semelhante negocio póde annunciar por este *Diario*, ou deixar nesta typographia carta com as iniciaes A. A., ou ainda dirigir-se a rua do Sebo casa terrea junto do penultimo sobrado, como quem volta para a Soledade.

— Aluga-se o andar do sobrado n. 55 da rua das Aguas Verde, de 15$000 mensaes, e a casa terrea n. 26 da rua do Forte de 22$000 : a tratar na rua do Crespo n. 15, escriptorio.

# Ama.

Precisa-se de uma escrava para cosinhar e comprar : a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Na estrada de João de Barros, em continuação a' rua da Hora, esta' se retalhando o sitio a 2$500 o palmo, com fundo de duzentos palmos e a 4$500 com o fundo de trezentos e sessentas palmos, para ver e tratar no sitio confronte a mesma rua, nos dias uteis das 4 e meia horas em diante e nos dias santificados a qualquer hora.

— Offerece-se uma mulher de idade para cosinhar em casa de pouca familia duas a tres pessoas ; ou de homem solteiro ; quem precisar dirija-se a rua da Sanzalla Nova n. 13—2° andar.

## Ama.

Na rua do Livramento n. 10, precisa se de uma ama para cosinhar e comprar.

— Francisco Melchiades de Cerqueira, tendo estabelecido sociedade com os seus dous filhos, uma loja de fazendas a rua da Imperatriz n. 2, sob a firma de Cerqueira & Filhos, faz sciente que em muito boa armonia dissolveu a mesma sociedade sem nada dever a praça commercial alguma ; e como os seus filhos vão se estabelecer, fica a mesma loja continuando somente sob a firma do primeiro abaixo assignado, ficando assim os seus filhos desonerados e quites para com a mesma sociedade.

Francisco Melchiades de Cerqueira.
Pedro Ozorio de Cerqueira.
José Ozorio de Cerqueira.

— Clara Henriques Corrêa de Linhares, de autorisação e despacho de 2 do corrente, do Exm. Sr. barão de Villa-Bella presidente da provincia, recebeu do Illm. Sr. director geral interino da instrucção publica, a licença requerida, para ensinar particularmente ; e tem aberto sua aula em sua casa, rua da [illegible] da Penha casa de esquina, onde ensina a ler, escrever, contar, doutrina christã, lingua nacional com methodo, geographia, tradução franceza ; coser, bordar, marcar, labyrinthos, crivo e passado : os paes de familias que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas, podem dirigir-se [illegible] dita.

— No escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17, acha-se uma carta para o Illm. Sr. Dr. Joaquim [illegible]

## A seus interesses.

Precisa-se fallar a Sra. D. Joanna, filha da fallecida D. Anna Clara de S. José Coutinho, e as Sras. D. Joanna e D. Candida, filhas da fallecida D. Candida Isabel dos Santos : isso a interesse proprio de ditas senhoras : na rua do Queimado loja n. 8 se dira' quem deseja fallar.

— O partidor do geral e orphãos deste termo abaixo assignado, avisa as pessoas do foro e a quem mais interessar possa, que pode ser procurado na rua das Trincheiras 1° andar n. 50, lado de detras, desde 10 as 2 horas da tarde, depois dessa hora em casa de sua residencia, sobrado n. 3, rua do Cães da Detenção, freguezia de S. José.

Recife, 20 de maio de 1868.

Luiz Manoel Rodrigues Valença.

## MUSICA

### Hymno da victoria

Acabam de chegar pelo vapor de hontem, alguns exemplares, para piano e canto, e flauta : a rua Nova n. 11, loja de instrumentos do Azevedo.

— Roga-se ao Sr. ourives a quem foi offerecido e comprou uma colher de prata, grande por 800 rs. e com a firma F. A. tenha a bondade de mandar levar no Cajueiro sitio n. 8, que será gratificado.

## AVISO

O abaixo assignado observando os avisos inseridos no *Diario de Pernambuco* n. 117, de 22 do corrente mez pelos Srs. Manoel Maximiano Guedes, e Manoel Ferreira da Cruz, aquelle por ter vendido a sua taberna sita na Tamarineira, e este ter justo e contractado com aquelle Sr. a compra da referida taberna, conjunctamente um açougue chamando a attenção de quem se julgar com direito a faze-lo no prazo de 3 dias : o abaixo assignado roga aos referidos Srs. de terem a bondade de não effectuar transação alguma, sem que primeiro se entendam com elle ; e ao contrario não terá por valida dita venda.

Recife 22 de maio de 1868.

Thomaz Fernandes da Cunha.

João de Medeiros Raposo, seus filhos e genros, rogam pelo presente aos seus amigos e conhecidos o carido obsequio de assistirem a uma missa e memento que manda celebrar, quarta-feira 27 do corrente, pelas 7 horas da manhãa na matriz de S. José, pela alma do seu presado filho Manoel de Medeiros Raposo, fallecido em 20 de fevereiro, no hospital Central do exercito brasileiro, em consequencia de molestia adquirida no combate do dia 19 do mesmo mez.

— Aluga-se uma escrava que faz todo serviço de uma casa, tanto externo, como interno ; a' tratar na rua da Matriz da Boa-Vista, n. 26, 1° andar.

## SAQUES.

João do Rego Lima, sacca sobre Lisbôa, a' rua do Apollo n. 4.

— Vicente Alves Rodrigues de Albuquerque declara, que se o annuncio publicado no *Diario* de sabbado passado com as iniciaes V. A. R. A, a elle se refere, vem protestar contra elle, visto como a ninguem deve nesta cidade.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro : na rua da Cadeia Nova n. 51.

## AMA

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar e engommar, sendo morigerada e de boa conducta para casa de familia : na rua da Cadeia do Recife n. 10.

— Aluga-se um moleque para copeiro de casa estrangeira que tenha pratica : na rua da Soledade n. 52.

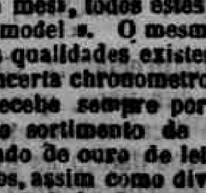
## *Ama de leite*

Na rua do Queimado n. 9, loja de fazendas, precisa-se de uma ama de leite que tenha muito bom leite.

— O Sr. Joaquim Manoel de Mira Wanderley queira ter a bondade de apparecer no convento do Carmo a negocio de seu interesse.

## LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam : de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos ; recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

## Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos a rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os escravos sejam vendidos [illegible] afim de um lado agradar a todos os [illegible] que queiram honrar com a sua confiança [illegible] e o bom tratamento, [illegible] dar a todos que se quizerem [illegible] escravo. Nesta casa [illegible] escravos de ambos os sexos, moços e velhos.

Antonio José Vieira de Souza.

## Pés de coqueiros

a 500 rs., comprando um conto haverá algum desconto

45—RUA DIREITA—45

## SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador do sangue !

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo ; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas ellas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem séde ou assento, no sangue ou nos humores ; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde ; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

## Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contêem a mesma quantidade igual à porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producões em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes ; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude ; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, ponós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o por der curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvelo na minuciosa escolha ; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias ; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição ; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança ; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro ; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades :

| | |
|---|---|
| Escrofulas, | Tinha, |
| Chagas antigas, | Syphilis ou mal venereo, |
| Ulceras, | |
| Feridas ulcerosas, | Irregularidades do sexo feminino, |
| Tumores, | |
| Abscessos apostemas, | Nervosidade, |
| Erupções, | Debilidade geral, |
| Herpes, | Febres malignas e billosas, |
| Febre e sezões, | |
| Salsugem, | Febres intermittentes e remitentes, |
| Impingens, | |
| Lepra, | |
| Hydropesia, | Ictericia, etc., etc. |

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado ; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha ; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha ; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima pode ser procurado como advogado no seu escriptorio a rua do Queimado n. 12 1° andar, ou na rua da Imperatriz n. 78.

# SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro, com bastante pratica de taberna e de [illegible] : a tratar na Camboa do Carmo n. 2.

# HOTEL LISBONENSE.

## 11—Rua Estreita do Rosario—11

Este novo e modesto estabelecimento tem aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel, que situado n'uma posição inteiramente saudavel e sendo constantemente soprado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro deste genero; as tres cousas mais necessarias ao genero racional—alimento do corpo, distracção da alma e socego do espirito.

No pavimento terreo, uma casa de pasto das muito profgras de segunda ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno para divertimento; sala de detraz e um restaurante da primeira ordem, quanto ao asseio e bem feito das comedorias, o dilicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece-se comidas para fóra, e jantar com vinho e fructas na mesa 1$000, almoço idem 1$000; e todos os dias a' noite encontrarão sorvete, refrescos, café e cha', bons vinhos dos melhores do mercado Figueira, do Porto e Bordox.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha, devertidos jogos de bilhar e dominó, para familias, e para todos ha lugar.

# PROTECTORA
DAS
# FAMILIAS.
## Agencia de Pernambuco

Os SENHORES DE ENGENHOS ou demais pessoas residentes fora da capital, que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial a seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro.

As demais formalidades que deverão seguir-se, serão explicada verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: por por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios, produz no fim de 25 annos vivendo a pessoa assegurada, os resultados seguintes:

| Por annualidade de | Paga de despezas de gestão. | Produz um resultado que conforme a idade sera de |
|---|---|---|
| 500$000 | 638$500 | 170:000$000 a 235:00[illegible]$000 |
| 400$000 | 511$000 | 136.000$000 a 188:000$000 |
| 300$000 | 383$500 | 102:000$000 a 141:000$000 |
| 200$000 | 256$000 | 68:000$000 a 94:000$000 |
| 100$000 | 128$50 | 34.000$000 a 47:000$000 |
| 50$000 | 64$800 | 17:000$000 a 23:500$000 |
| 25$000 | 32$950 | 8:500$000 a 11:750$000 |

As sete quantias *de despeza de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento.

*Os resultados* de cada seguro, estão calculados pelo risco de morte da tabella de Montferrand que é adoptada pela associação para seus calculos e liquidações, de conformidade com o art. 39 do regulamento.

Querendo o contribuinte pagar o mais das *despezas da gestão* a primeira *annualidade*, podera' effectua-lo conforme o art. 13 do regulamento.

Para justificar a importancia destes algarismos, que estão muito bem fundados sobre o mesmo regulamento, pode se accrescentar, que em 31 de dezembro de 1867, tinha esta associação em registrado a 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de réis..... 4,369:986$470, e tinha convertido em apolices da divida publica a juro de 6 por cento réis 1,162:000$000.

Em vista dos *resultados* apontados, todo pai previdente não deve olhar com indifferença nem com desconfiança para um ressorte tão seguro que se lhe apresenta para dotar seus filhos por meio de prestações que se vão pagando insensivelmente, pois basta para isso consignar uma quantia annual em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

A instituição esta' fundada debaixo das melhores bases de segurança: todos os fundos convertem se em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e igual convensão se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

As apolices assim adquiridas e averbadas com o nome da sociedade, são inalienaveis até a época da liquidação dos respectivos contratos. (Artigos 31, 32 e 33 do regulamento.)

O mais que deste lucro de juros compostos existe o grande lucro de mortalidade que é infallivel.

As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigirem-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação, rua do Livramento n. 19, primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

# ROB LAFECTIER,

Approvado em **França,** Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio,** as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

# ESSENCIA CONCENTRADA
DE
# CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
**Aristides Salsset e J. Soum**
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mai conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura dele uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregedo com proveito ivo dasbeoficoa de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,t]

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

# O MOURO DE VENEZA

## 15---rua da Imperatriz---15.

Além de maior e mais variado sortimento dos escolhidos generos directamente recebido pelos ultimos vapores:

Queijos flamengos

Ditos pratos

Ameixas preparadas em latas e caixinhas,

Tudo pelos comodos preços como abaixo se vê:

Ancoretas com azeitonas a 800 rs.
Caixas com quarenta cartas de traques a 5$500.
Latas com 2 libras de pecegos a 800 rs. a lata.
Latas com 2 libras de ostras a 800 rs. a lata.
Frascos com bôa conserva a 800 rs. a lata.
Vellas de espermacete a 850 rs. a libra.
Vellas de carnaúba e composição a 440 a libra.
Tapioca do Maranhão a 200 rs. a libra.
Gomma de milho pacote a 500 rs.
Araruta a 600 rs. a libra.
Gomma a 200 rs. a libra.
Bolaxinhas, biscoitos de n. 1 a 5 a 1$, 1$600 e 3$500 a lata.
Copos de crystal para agua a 5$ a duzia.
Garrafas de crystal proprias para vinho a 6$ o par.
Latas com bolaxinhas Principe Alberto a 1$600 rs.
Manteiga ingleza flor a 1$200, 1$ e 800 rs. a libra.
Ditas para tempero a 320 rs. a libra.
Charutos de todas as marcas, que só ávista terão preços.
Serveja Boju em botijas e garrafas, differentes marcas, só avista terão preço.
Vinhos engarrafados de todas as marcas e qualidades.
Vinho Muscatel proprio para as excellentissimas senhoras, a 600 rs. a garrafa.
Doce de goiaba em latas e caixões de differentes tamanhos e qualidades a 1$500, 2$ e 500 rs.
Figos e passas em caixas, quartas e meias.
Potes com sal refinado a 400 rs.
Mustarda franceza e ingleza a 800 rs. o frasco.
Garrafas com vermente a 1$500.
Duzia de cognac a 8$000 rs. e garrafa a 800 rs.
Arroz do Maranhão a 4$000 a arroba e 140 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre a 1$ a libra e o portuguez de barris a 500 rs.
Litria, macarrão e talharim a 560 e 640 rs. a libra.
Tijollo para facas a 160 rs.
Café de primeira qualidade a 8$000 e 7$000 a arroba e a libra a 280 e 240 reis.
Sabão massa em caixas para os meus collegas a 220 rs. a libra.
Massa verdadeira; todo o collega que precisar de maior quantidade de cinco caixas avisará tres dias antes.
Chá temos de todas as qualidades.
Graixa em latas a 1$ a duzia e a 120 rs. a lata.
Farello em saccas a 6$ e 3$500.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs. a garrafa.
Latas com marmelada a 800, 1$200 e 1$600 rs,
Balaios para compras e costureiras.
Guardas roupas por todos os preços.

# LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.

## CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solides das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um medico preço, cassolotas, trancellins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

# CHAPEOS
DE
## TODAS AS QUALIDADES
## NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
# 45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

# CONFEITARIA DOS ANANAZES
## 16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

**Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generse de molhados**

***Para S. João.***

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assuca,r competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

# SEGURO CONTRA FOGO
## NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES
**CAPITAL LIBRAS 2.000,000**
AUTORISADA NESTA PRAÇA
POR
**DECRETO IMPERIAL.**

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

**WILLS LATHAM & C.**

# ARMAZEM
DO
# VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
## PERNAMBUCO

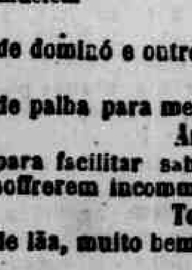
Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

**Botinas para senhoras**
setim, duraque branco, pretas e de côres.
**Botinas para meninas**
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
**Luvas de pellica**
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.
**Luvas de seda**
brancas, pretas e de outras côres.
**Luvas de fio da Escossia**
muito boas, brancas e de côres.
**Luvas de camurça**
finas, proprias para montaria.
**Obras de ouro bom**
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.
**Botinas para homem**
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.
**Botinas para meninos**
de diversos modelos e qualidades.
**Perfumarias**
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
**Leques**
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
**Chapelinas**
para senhoras a' ultima moda de Paris.
**Espelhos dourados**
de differentes tamanhos, e bons para salas.
**Albuns**
de velludo e de marroquim para retratos.
**Bolsinhas e cestinhas**
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
**Objectos de phantasia**
muito bellos para toilets.
**Coques modernos**
dos melhores gostos da ultima moda.
**Sapates de lustro**
com salto, para senhoras e para homens.
**Sapates de borracha**
para homens, senhoras e meninos.
**Sapates de tapete**
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
**Sapatões de inverno**
bezerro taxiados para homens e meninos.
**Botas russianas**
meias botas, perneiras e meias perneiras.
**Chicotes**
de muitas qualidades para passeios e viagens.
**Malas, bolsas e saccos**
de todos os tamanhos para viagens.
**Meias**
para homens, senhoras e meninos.
**Pentes**
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
**Escovas**
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
**Bengalas**
de muitos modelos para homens e meninos.
**Confeito francez**
caixinhas com doce confeitado para presente.
**Papel arrendado**
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
**Rico presente**
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
**Lunetas**
de tartaruga, de aço e de bufalo.
**Oculos**
de prata dourada, de aço e de bufalo.
**Gravatas**
de seda muito boa, pretas e de côres.
**Novas carteirinhas**
de lindos gostos para dinheiro.
**Bonitas ponteiras**
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
**Charuteiras**
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
**Cachimbos**
de varios modelos, baratos em duzias.
**Venezianas**
transparentes com paysagens para janellas.
**Gaiolas de arame**
de differentes modelos para passarinhos.
**Globos para illuminação**
lindos globos de papel de côres para illuminação.
**Abat-jour**
para candieiros e para lanternas de piano.
**Oleados para mesa**
de muito boa qualidade e novos padrões.
**Molduras douradas**
de larguras sortidas para quadro.
**Estampas**
de paysagens, cidades, santos e figuras.
**Estereoscopes**
com interessantes vistas escolhidas.
**Accordeons**
e concertinas de todos os tamanhos.
**Cosmoramas**
com as mais pittorescas vistas da Europa.
**Realejos**
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
**Jogos**
de dominó e outros muitos differentes.
**Cestinhas**
de palha para meninas de escola.
**Argolas de marfim**
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
**Toucas e sapatinhos**
de lãa, muito bem feitos, para criança.
**Carrinhos**
de quatro rodas para conduzir crianças.
**Bonecas**
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

**Attenção**

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

## Relojoeiro e dourador
### Praça da Independencia n. 12.



Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como mais barato do que em outra parte, e responsabilisa-se pelo seu trabalho. Vende relogios por preços commodos, e vidros de crystal lapidados para relogios descobertos.

— Roga-se ao Sr. Antonio José Soares o favor de declarar pelo jornal a sua morada ou então dirigir-se a casa n. 17 da rua da Imperatriz para tratar-se de negocio que lhe diz respeito.

**Ama de leite.**

Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 33, segundo andar.

*Cartões de visitas a 9$000 á duzia.*

Continúa-se a tirar retratos em cartões de visita a 9$000 á duzia na PHOTOGRAPHIA DA CASA IMPERIAL á rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da matriz.

**Ambrotypos.**

Inimitaveis ambrotypos, para caixinhas e quadros com o colorido natural, e podendo ver-se de dous lados.

**Micotypos.**

Primorosos retratos coloridos em talco para collocarem-se em alfinetes e cassoletas de ouro. Ha variedade de alfinetes com rubis, esmeraldas e perolas finas.

Na mesma photographia encontra-se a 500 rs. cada um os seguintes

**Retratros.**

Capitão-tenente

**MAURITY**

commandante do monitor *Alagoas*, e heroe da passagem do Humaitá;

Barão da Passagem, chefe Delfim, commandante da divisão que forçou o passo de Humaitá;

Visconde de Inhauma;

Marquez de Caxias;

Dos generaes barão de Porto-Alegre, do Herval, etc., etc.

Acham-se tambem á venda os mesmos retratos, e muitos outros de generaes e estadistas notaveis brasileiros e de principes estrangeiros na livraria *Economica* do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonie, e ao mesmo preço de 500 rs. cada um retrato.

## Alta novidade!
### Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

— Furtaram do dia 9 para 10 do engenho Firmeza dous cavallos, sendo um alasão com o ferro CM ribeira 6, anda de baixo a esquipar, é inteiro, e quando anda arrasta um pouco os pés, só tem signal branco na testa até as ventas, é bastante grande e gordo, esta' fazendo a derradeira muda. O outro anda só baixo, é russo com o ferro C ribeira quadrado tendo nas extremidades do C quatro riscos, com marcas dos lados e no peito por ter sido de carro: quem delles souber leve-o ao dito engenho que sera' gratificado.

**AMA**

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de familia e que saiba lavar e engommar: na rua do Pires (Boa vista) n. 31

*Paga-se bem*

Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar e engommar. Prefere-se escraya: a tratar na rua da Cruz n. 63, armazem.

# GALERIA RECREATIVA
e
# GRANDE COSMORAMA
## 17-Rua da Imperatriz-17
**(Pavimento terreo)**

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE.

Haverá todos os dias, das 6 horas da tarde em diante.

O dono desta grande galeria (como o publico conhece) não poupa esforços para ter diariamente objectos de lindos gostos e modernos, e de valor, com o fim de obter numerosa concurrencia garantindo aos que se dignarem visitar sua galeria, empregarem o seu dinheiro, que se possuirão do desejo de voltarem ao mesmo.

A decencia e moralidade com que são caracterisados os nossos costumes nos certificam que continuaremos a ser frequentados pelas excellentissimas familias, que terão variadas vistas, todas as segundas-feiras, e sempre novas.

Cada bilhete de entrada dá direito a uma bella prenda, havendo entre ellas, muitas de subido valor. Entrada de cada pessoa 500 réis.

# ECONOMIA
## PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta cos ureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maximo todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

**Criada portugueza**

Quem precisar de uma criada portugueza annuncie por este Diario para ser procurada.

## A Salsaparilha
### DE AYER.
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal de figado, e estomago, affecções de cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins:* entre seus symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das *formas ulcerosas* e *tuberculosas da escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

**Salsaparilha de Ayer**

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

*É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;*

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

**Salsaparilha de Ayer**

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

**REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES**

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

**Para a cura radical de**

Escrofulas, ulceras. chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero. e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer. é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destrutiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; mão cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

**Salsaparilha de Ayer**

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

**REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES**

Infallivel nas febres intermittentes, remitentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado incremento do baço, cegueira, Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

## SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, remitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado. os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças. renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

**PARA SEZÕES**

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

## NOVIDADE
### LOJA DO PASSO,
**Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.**

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, riquissimos artigos para casamentos, bailes, visitas etc, os quaes são de alta novidade e ultima moda em Paris, como sejam:

Lindos cortes de blonds como capellas, saias de setim e mantas.

Riquissimos cortes de seda com lindos matises.

Cortes de gase de seda, para bailes, visitas, etc.

Cortes de tarlatana, ultima moda.

Cortes de cambraia branca bordados.

Cortes de barege de seda para bailes.

Grosdenaples de todas as côres.

Alpaca de côres, ultima moda.

Riquissimos basquines, ultima moda.

Lindos chales á Gallileo, novidades.

Riquissimas chapelinas de palha e de seda enfeitadas com gosto.

Lindissimos enfeites para cabeça de senhora.

Ricas camisas bordadas para senhoras, assim como para homem.

Lindos vestuarios de cambraia para baptisados.

Balões brancos e de côres. colchas de crochet, cintos, leques de madreperola, sandalo e osso, percales, cambraias de côres, esguiões, madapolão, etc., isto só na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A.

Toalhas de labyrintho para baptisados, lenços de dito, e rendas e bicos da terra, fronhas de labyrintho para casamentos.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa e que saiba engommar, e outra para cozinhar e fazer compras, paga-se bem: a tratar no Corredor do Bispo n. 23, ou na rua da Cadeia do Recife n. 1, armazem.

**O MAIS PERFEITO**
E
**MAIOR BRILHANTE**
EM
**PERNAMBUCO.**
Acha-se a venda na loja de joias Coração de Ouro n, 2 D, rua do Cabugá

### Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua ... mero 57.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Dá-se 800$000 á premio: á tratar na rua das Cruzes n. 39 hotel.

— Na estrada do Manguinho, casa n. 2, antes de chegar a igreja, precisa-se de comprar um escravo bolieiro e de boa conducta, e outro de 14 a 16 annos que entenda alguma cousa de copeiro.

**Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.**
Acaba de chegar chá da primeira sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente. Vende-se em pacotes de libra.
Rua Nova n. [illegible]

— O abaixo assignado declara ... firma de João Pinto de Lemos ... ção, e pelo contrario ... ra' logo que o socio ... lhe fazer entrega do balanço fechado em 31 de dezembro de 1866, ultimo anno em que o mesmo abaixo assignado teve parte na referida firma, balanço que nunca lhe foi apresentado não obstante as exigencias feitas ao sobredito liquidante.

Recife 22 de maio de 1868.

*Antonio José Leal Reis.*

— Paga-se 30$ mensaes pelo aluguel de uma escrava que cosinhe bem e com limpeza, para pequena familia e se agradar não se duvida adiantar alguns mezes: a quem convier póde dirigir se a esta typographia em carta fechada a F. J. D.

— Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

### AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Perdeu-se na quinta-feira 21 do corrente por occasião do levantamento da bandeira do Divino Espirito Santo de S. Francisco, uma pulseira de ouro com aljofares circulando um rubim no centro de uma rosa, cujos signaes se darão e se mostrara' outros iguaes a pessoa que tiver achado e quizer restituir na rua das Cruzes n. 23.

— Procura-se para alugar uma casa ou um pequeno sitio nas ruas da Aurora, Hospicio ou da Saudade: a tratar no n. 13 do largo do Corpo Santo.

## COMPRAS

### Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

### COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

### Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

### Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

### Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

### Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

### Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma casa com sitio ou grande quintal perto da cidade: a tratar na rua do Imperador n. 19, 2º andar.

— Compra-se um preto de meia idade proprio para serviço de sitio, agradando paga se bem: a tratar na rua do Amorim armazem n. 66.

### Ouro e prata

Compra se por maior preço, assim como libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

## VENDAS

### Pão fresco, nova invenção

Grande Bazar, rua Nova n. 20—22, chegou a este estabelecimento machinas para amassar farinha para pão e bolinhos; e são de tanta vantagem que ninguem deixara' de comprar, principalmente morando fóra da cidade.

— Vende-se uma taberna na estrada nova do Cachangá, passando os dous ranchos do lado da mão esquerda, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça; quem pretender dirija-se a mesma.

### Há para vender

Lindissimos cortes de vestidos de tarlatana dourada e pratiada, proprios para baile, soirees, theatro e concerto, estes vestidos é o superlativo do bom gosto parisiense; 1 ja de modas francezas Esmeralda. rua da Imperatriz n. 5.

— Vende-se uma mulata de idade de 20 annos optima figura, chegada do Ceará: na rua do Amorim n. 60.

### Vinho puro da uva

E' chegada nova remessa de vinho verde superior engarrafado: a rua da Cruz n. 63, unico deposito.

### Balões de 30 arcos a 1$000

Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

### VAQUETAS

Novas e grandes para cobrir carros: á venda, na rua da Cruz n. 20, primero andar.

### CHEGOU

a verdadeira farinha de trigo—Pannonia; nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se um bonito moleque de 18 annos muito ladino pelo que se torna recommendavel para pagem, ou outro qualquer trabalho desta ordem: na rua do Fogo n. 9.

### Attenção.

Vende-se torresmos, murcelos e linguiças, ultimamente chegados da Ilha de S. Miguel, no patacho Georgense: na rua da Madre de Deos n. 36 A, e em frente a rua do Vigario n. 2 no recreio commercial.

— Vende se varandas e sanefas para tribunas, grades para corpo de igreja madeira de sedro em muito bom estado, preços muito commodos, na igreja de Nossa Senhora da Paz dos Afogados.

— Vende-se quatro casinhas (meias-aguas) edificadas em um terreno com 36 palmos de frente e 156 de fundo, no principio da estrada de João de Barros: a tratar na rua da Praia n. 14.

## Cidra

Superior cidra em caixas de uma duzia, chegada da America, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão: no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

### Para S. João.

Papel arrendado muito bonito para infeitar bolos, vende-se barato no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vendem-se um cavallo de sella, um boi e um carro de quatro rodas: na rua das Cinco-Pontas n. 90.

— Vende-se uma preta que cosinha o diario de uma casa, engomma e lava regularmente; prefere-se para o matto: a tratar na rua da Palma n. 50.

— Vendem-se uma vacca, uma novilha e um bezerro gordos: na estrada da Capunga casa numero 2.

— Vendem-se tres escravas sendo uma engommadeira e cosinheira, outra perfeita cosinheira e outra de 10 annos ... perfeitamente: na rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar.

### Sal do Assú

A bordo do hiate *Garibaldi* ou em casa de Tasso Irmãos.

## A DINHEIRO E A PRAZO
**Vende-se uma loja de fazendas**
### Na rua da Imperatriz n. 28
**Por seu dono retirar-se para a Europa.**

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguesado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

**Cassas francezas a 640 rs. a vara**

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

**Chitas a 200 rs. o covado.**

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

**Percales finas a 440 réis o covado.**

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

**Velludo preto a 6$.**

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

**Filó de seda a 1$000 o covado.**

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

**Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.**

Vendem se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de bretão muito fortes todas forradas de baêta a 3$000 cada um,

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a..... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas aniladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

**Objectos de candieiros a gaz.**

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem-se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Cambraias brancas aniladinhas, para vestidos, tendo cada uma peça 8 1/2 varas, e se vende por 3$500, 4$ e 5$.

## MUSICAS

Para piano, piano e canto e para flauta, romances, cansonetas, phantasias, caprichos, ouverturas, arias e cavatinas, hymnos, quadrilhas, walsas, polkas etc., etc., publicadas ultimamente no Rio de Janeiro acaba de chegar um grande sortimento a loja de instrumentos de musica do Azevedo, a' rua Nova n. 11.

### Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

## Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico que continua a vender polvora de superior qualidade por commodo preço, sendo que não se pode vender actualmente polvora de superior qualidade a 15$ o barril, nem consta que alguem por esse preço a tenha ainda vendido.

**Cylindros americanos para padaria.**

A venda por preço commodo: na padaria da rua Direita n. 84.

## Polvora
### A 15$000 o barril

De marcas de superiores qualidades dando-se amostras: na rua do Vigario n. 31.

— Vende-se a taverna da rua Direita n. 36 A, muito afreguezada para o matto, pelo dono retirar-se para fóra da provincia: a tratar na mesma taverna.

— Vende-se a casa terrea n. 62 sita a' rua Direita dos Afogados, com commodos, grande quintal murado, feita á moderna, em bom estado e por preço muito em conta; tambem se troca por outra nesta cidade: a fallar na loja de fazendas a' rua do Queimado n. 46, de Bastos & Irmão.

### Vende-se

por 250$000, é baratissimo, um preto velho, ...: na rua do Fogo n. 9.

### Soberanos

vendem-se ... de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 16.

### VERDADEIRO
### Aço de Milão.

nos armazens de Tasso Irmãos.

## A NOVA ESPERANÇA
### 21—Rua do Queimado—21

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

**Cintos a castellane.**

Como são as cousas! Até á pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que ja ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante nauseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vende-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

**Espartilhos.**

Finos espartilhos de todos os tamanhos, vende-se por preço que agrada: na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

**Sapatos e chapéosinhos.**

Modernos chapéosinhos e sapatos proprios para baptisado, por preço tão commodo, só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

**O curioso jogo da paciencia.**

E' indispensavel a compra deste jogo, porque não só é um brinquedo innocente, como tambem da paciencia a quem não tem ou augmenta quando ha; vende-se dito brinquedo, na Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

**Delicados ports-relogios.**

Vendem-se a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

**Bolças para viagem**

Avelludadas e de tapetes, vendem se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

**Para o mez Marianno.**

Pastilhas de agradavel cheiro, para perfumar-se os santuarios: vende-se na rua do Queimado n. 21, Nova Esperança.

**Bicos e rendas de croché.**

Tem a Nova Esperança na rua do Queimado n. 21, um completo sortimento destes bicos e rendas, e está vendendo por—P. P. P.—isto é, por pouco preço: isto só na Nova Espepança.

**Labyrintho.**

Vende se na rua do Queimado n. 21. na Nova Esperança.

**Latas com fina banha.**

Do bem conhecido fabricante E. Coodray. vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

**Cosmetiques.**

Pequenos e grandes vendem se, na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

**Verdadeira graixa economica.**

Vende-se desta optima graixa, a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

**Colerinhos modernos.**

Os de melhor gosto, vende-se na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

**Agua-divina.**

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—esta revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Condray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dé, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

## RESUMO
## A NOVA ESPERANÇA
### 21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Cologne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza agua dentifricia (para tirar o máo halito da bocca) sabão de espuma (para banhar-se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e potes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

### Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado: vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

### Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fócos de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 500 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papelinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

— Vende-se um escravo crioulo de idade de 16 annos: a tratar na rua do Pilar n. 104.

## A AGUIA BRANCA
**A rua do Queimado n. 8.**

### Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e moldes já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os pôde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia da'-se por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão devidamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprara' mais um destes para completar meia duzia? A duvida esta' em ella ver os bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

### Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

### A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se póde seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam á loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

### Meias de fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem-se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

### Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

### Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, finos para chapéos, botões para punhos, abertura e colletinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme vera' quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

### Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar e bellos de senhoras.

Outros para segurar cabellos de meninas.

Outros de dobrar para barba.

### Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

### Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

### Chegaram os bonitos coques que a Aguia Branca encommendou.

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade de tamanho, e fórma concava, a todos, elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: assim portanto pódem ser servidas as senhoras que os esperavam, uma vez que se dirijam a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

### Meias de lãa em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Marianno, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as venderá a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

### Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras esta reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 16.

### Ferros para frisar babadinhos

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de ferros de differentes grossuras, para frisar babadinhos.

## Loja das Familias.
**Rua Nova n. 14.**
### LIMA, LESSA & C.

Ha neste novo estabelecimento um completo sortimento de fazendas finas e modernas, por preços baratissimos, assim como roupas feitas de toda a qualidade e tambem se faz de incommenda, damos amostras de nossas fazendas e mandamos por nossos caixeiros nas casas das Exmas. familias para escolher; temos grande pechincha em chitas, cassas, cambraias, alpacas, lãas, poil de chevre o mais moderno, assim como bretanhas, bramante largo, esguião, amburgos e brim de algum transado para toalhas, e atoalhados de linho para senhoras, balões de morsulina de cauda, ditos americanos, colerinhos e punhos bordados, corpinhos, camisinhas e muitos outros objectos; para homens roupas feitas, camisas e seroulas francezas de toda a qualidade.

### Vinho tonico nutritivo
DE
### QUINA E CACÃO
DE
## BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacão que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Ella se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholoméo & C., á rua larga do Rosario n. 34.

### Nos armazens de Tarso Irmãos.

## GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

# Grande exposição

**De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Per. ira Mendes Guimarães.**

## NOVO BAZAR

NA

## Boa-Vista rua da Imperatriz

*LOJA E ARMAZEM DA ARARA*

**Ns. 56 e 72.**

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para c provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

**Admirem.**

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lenções ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

**Madapolão fino a 5$00 ) a peça.**

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$0 0.

**Chitas france as finas a 320 réis.**

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

**Espart lhos a 4$000.**

Vende-se espartilhos para senhôras, a 4$, 5$ e 6$000.

**L nços brancos a 2$50 0 a duzia.**

Vende se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 4$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

## PARA
## os moradores da Boa-Vista

**Pechinchas.**

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000 na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

**Lãazinhas estampadas a 280 réis.**

Vende-se laazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

**Excellentes balões para senhoras a 1$600.**

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

## Rua da Imperatriz

**Ns. 56 e 72.**

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

**A' Boa-Vista.**

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

**Cortes de cassimiras a 2$000**

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

**Chitas para cobertas a 320 réis.**

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, chitas a damascadas finas a 500 réis o covado.

**Brim fino a 1$260 o covado.**

Vende se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos oja e armem chamados o Arara, é que se vende udo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais arato do que em outra qualquer parte.

**BRIM DA ARARA**

**com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.**

Vende-se brim transado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240.

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

## Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$500.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de m ia casimira para homem a 3$500 e 4 000.

Pallitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8 000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs. o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado.

Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

**Lanzinhas estampadas finas a 320,**

Vende-se lanzinhas finas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs. o covado.

**Castor para calças a 940 rs. o covado.**

Vende-se castor para calças de homem a 240 e 280 rs. o covado.

**Gangas a 400 rs.**

Vende-se gangas para calças a 360 e 400 rs. o covado.

**Peças de brim a 8$000 rs.**

Vende-se peças de brim liso proprio para lençóes ou toalhas, com 20 varas a 8$, 9$ e 10$000.

**Lenços de seda.**

Vendem-se lenços de seda de côres a 800 e 1$000.

**Casimeta de quadrinhos a 800 rs. o covado.**

Vende-se casinetas pretas de quadrinhos para calças e palitots a 800 rs. o covado, na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de cassa a 2$.

Vende-se cortes de cassa para vestidos a 2$, 2$500, 3$ e 4$.

**Meias para senhora a 4$000 a duzia.**

Vende-se meias para senhora a 4$, 5$ e 6$. Ditas para meninas a 1$. Ditas para homens a 5$ e 6$.

## Ainda resta

alguns balões do preço de 1$600 e 2$000, porque estão se acabando nas lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

**Pano fino preto a 1$800 o covado.**

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

## CALIFORNIA
DE
## Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

## Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres p ra vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

## Barateiro

**Na Boa-Vista**

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

# Chapéos
DE
# SOL.

**Grande pechincha.**

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

**Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.**

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

**Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.**

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

**Chales finos a 5$000.**

Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$.

**Cassas finas a 240 réis.**

Vende se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

## Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

## Grande novidade.

O proprietario das lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72, tendo recebido pelo vapor que chegou no dia 5 do corrente mez diversas qualidades de fazendas entre ellas uma caixa de chapéos de sol de seda, verdadeiros de pura qualidade muito superior, sendo a seda muito encorpada e armação dobrada, que vem a ser astes de duas canas, os melhores chapéos que têm vindo ao nosso mercado tendo 12 e 16 hastes.

Ninguem deixará de comprar um chapéo d'estes depois que vir a qualidade e preço que é 12$ e 14$000.

D'esta fazenda por este baratissimo preço, só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

**Cassas francezas finas a 640.**

Vende-se cassas novas para vestidos de senhora a 640 o covado.

**Lanzinhas de quadrinhos a 240 o covado.**

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

**Chitas para coberta a 320.**

Vende-se chitas adamascadas para cobertas a 320 o covado.

**Casimira preta a 3$000 o corte.**

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$, 4$ e 5$000.

**Pano preto a 1$800 o covado.**

Vende-se pano preto para calsas e palitots a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

## BARTHOLOMEU & Cª
## PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

| | |
|---|---|
| Xarope de jurubeba garrafa........ | 1$000 |
| Vinho de » » | 1$600 |
| Pilulas de » vidro........ | 1$600 |
| Tintura de » » | 640 |
| Extracto hydralcoolico de jurubeba » | 12$500 |

PREPARADOS COMPOSTOS.

| | |
|---|---|
| Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. | 2$000 |
| Xarope » » | 1$600 |
| Pilulas » » vidro... | 2$000 |
| Oleo de jurubeba vidros.... | 640 |
| Pomada de » pote...... | 640 |
| Emplastro » libra. .... | 2$500 |

PARA UZO EXTERNO

## A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nahepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto. onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

**Deposito geral de todos os preparados**

**Botica e drogaria**

**34—Rua larga do Rozario—34**

## Chocolate vermicida
DE
**Antonio Nunes de Castro.**

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

## *Aos agricultores*

Saunders Brathers & C. acabam de recebe de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazetem mover machinas de descaroçar algedão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquar serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

## Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que se quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

## MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se duas casa terreas no Campo Verde, rua do Socego, assim como um terreno: a tratar na rua dos Prazeres n. 50.

— Vende-se uma mulata de meia idade, cozinha o diario de uma casa, engomma e lava regularmente: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 20.

## Apreciem a bôa pitada

**Rapé princeza do fabricante Francisco da Rocha do Rio de Janeiro**

Este muito conceituado rapé, que por sua excellente preparação se torna preferivel a todos os mais, acaba de chegar no novo estabelecimento de miudezas da rua da Cadeia n. 31 junto a loja de papel do Sr. Cardozo Ayres, preço por libra 1$300]

## Farinha de mandioca

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do brigue [illegible], fundeado defronte do trapiche do Ram., Barão do Livramento: a tratar a bordo ou na rua do Trapiche n. 17.

## Collares Royer
**ou Anodinos electricos magneticos**
**Deposito acreditado**

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

## GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

**Nos armazens de Tasso Irmãos**

## Farinha de mandioca

de Santa Catharina a bordo do patacho hespanhol *Merceditta* fundeado na volta do Forte do Mattos, defronte do trapiche Barão do Barão do Livramento.

## A' venda
NA
**34—Botica da rua larga do Rosario—34**
DE
**BARTHOLOMEU & C.**

## Aos Srs. fogueteiros

Superior limalha de ferro.

Dita dita de aço.

Salitre refinado de 1ª sorte.

Enxofre em tubos.

E todos os mais preparos para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

## Salitre

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## O cordeiro previdente

**Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.**

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos, e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

### Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

### Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

### Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bon tas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

### Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

### Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

### Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

### Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

### Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

### Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

### Ferros proprios para encrespar babadinhos

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses preciosos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende los por preços rasoaveis.

## GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

## TINTURARIA FRANCEZA
## SCHMITT E C.
## 15 RUA DA IMPERATRIZ 15

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

## Papel de fumo.

[illegible]

# Lealdade

**Rua da Imperatriz n. 70.**

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

**Cintos**

Riquissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

**Punhos**

Lindissimos punhos com golinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

**Thesouras**

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

**Pentes**

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

**Escovas**

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

**Luvas**

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, brancas, de cores e pretas.

**Perfumarias**

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubin e Condral, comestique grandes e pequenos.

**Espelhos**

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

**Coques**

Lisos e enfeitados com muito gosto.

**Lecres**

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

**Enfeites para vestido**

Um grande e variado sortimento de fita de marja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toillete do bello sexo.

## Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

## Francisco José Germann

**RUA NOVA N. 21,**

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

## VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

# Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações d'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

## O RIVAL SEM SEGUNDO

**Na rua do Queimado n. 49,**

**Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,**

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

## a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de m ias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$000.

## VINHO DO PORTO FINO
## De 1858.

[illegible]

## Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua [illegible] n. 1, estão habilitados a fornecer carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

## LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

**Guarnições de palhas.**

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

**Tesouras.**

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

**Navalhas.**

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

**Luvas.**

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

**Pentes.**

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

**Port Bouquets.**

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

**Escovas**

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

**Abotuaduras**

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

**Perfumarias**

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

**Collares de Royer**

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

---

## ATTENÇÃO

*No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.*

**Bom e barato**

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas moderuas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balães de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguios a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito do dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Caixas de fustão a 6$.
Lençóes de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 3$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de todo.

---

## Polvora em latas

Antonio Cesario Moreira Dias, continúa a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra e quartos, e em barril: em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50, 1º andar.

---

# PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para asphalto, calafetos de canôas, assoalhados, assim como para rebocar cisternas, conductores d'agua, etc. etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bella [illegible], travessa do Imperador.

---

# VESTIDOS PRETOS BORDADOS

### 11—Rua do Queimado—11

### AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de crochê com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinhas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.
Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

**Esteiras da India para forrar salas.**

---

# ELIXIR DEPURATIVO

DO

## DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

**Considerações geraes**

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, é em confirmado sua utilidade.

**Unico deposito em Pernambuco**

Na botica e drogaria

DE

*Barthotomeo & Companhia.*

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

---

# PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

# LEÃO

DE

# PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Bramante de linho proprio para lençóes, superior qualidade, pelo diminuto preço de 1$800, 2$ e 2$200 a vara. Peças de algodãosinho superior a 5$, 5$500 e 6$.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Cortes de fustão para coletes claros e escuras de padrões lindos a [illegible].

**Admira!!!**

Gravatas de seda a 500 rs........
Gollinhas bordadas a 500 rs........
Lãasinhas a [illegible] rs.!
Lãasinhas a [illegible] rs.!!
Lãasinhas a 360 rs.!!

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS

Peças de cambraia para cortinados com 18 varas a 8$500 a pessa: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

AOS SRS. ARMADORES DE ENERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 50 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 15$500 e 13$000.

**Admira!!!**

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

---

# PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

# PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

## FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

## GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

**Vestidos granadinas com 10 varas a 5$000 rs.**

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

**As cambraias lizas do Pavão.**

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

**Vestidos de phantasia a 5$000**

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

Camisas de meia a 640 rs. só o Pavão.

Vende-se camisas brancas de meias muito finas e sem mangas pelo baratissimo preço de 640 rs. cada uma ou uma duzia por 7$000; assim como meias escuras para homem por terem um toque de mofo a 1$600 a duzia; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Cortes de cassa a 3$000 na loja do Pavão.**

Vende-se cortes de cassa cada um em seu papel, sendo fazenda muito fina e padrões muito delicados pelo barato preço de 3$000 ditos com listas largas e modernas a 4$000 o corte; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

**Os manguitos com gollinhas do Pavão a 1$600.**

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende mode nos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Granadines de phantasia para vestidos a 500 rs. o covado.**

Chegaram as mais bonitas granadinas transparentes com as mais lindas listas de seda de todas as côres sendo esta nova fazenda muito propria pira vestidos de assistir a bailes, casamentos etc., etc., e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado ou a 7$500 o corte com 15 covados: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Chales a 3$500**

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.**

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

**Lenços brancos a 2$ a duzia.**

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Pechincha em saias a 3$000, 3$500 e 4$000.**

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$000. Saias a 4$000.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Cassas bordadas para cortinados a 9$000 a peça.**

Vendem-se finissimas peças de cassas bordadas [illegible] para cortinados, tendo 15 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 9$000, é pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**O poil de chèvre do Pavão a 1$500.**

Chegou o poil de chèvre de uma só cor e mesclado proprio para vestidos, que se vendem pelo barato preço de 1500 rs. o covado ditos com listas de seda fazenda muito bonita a 1$000 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas laasinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Algodãosinho enfestado na loja do pavão.**

Vende-se superior algodãozinho americano com 7 palmos de largura proprio para lençóes, sendo liso vara a 1$000 e trançado sendo muito encorpado vara a 1$280; assim como peças de algodãosinho com 20 jardas e [illegible] palmos de largura, pelo barato preço de 7$000 a peça, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Cambraias de Salpico**

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Casemiras para o inverno**

a 2:500 rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpada propria para Calças, palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

**Alpacas para Luto na Loja do Pavão.**

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

**As cassas pretas do Pavão vara a 400 rs.**

Vendem-se cassas pretas lisas sendo muito boa fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. a vara, dita com lavores e salpicos brancos, sendo fazenda muito mais fina pelo baratissimo preço de 500rs. a vara, assim como Chitas pretas lisas francezas e com flores brancas pelo barato preço de 300 e 320 rs. o covado, na loja e armazem do pavão, rua da Imperatris n. 60. de Felix Pereira da Silva.

**Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.**

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**As bretanhas do Pavão com 30 jardas a 12$000.**

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lençóes, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.**

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

**Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.**

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Retalhos baratos.**

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a [illegible] rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

**Cassas escocezas a 280 rs. o covado.**

Vendem-se cassas com desenhos escocezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Os tapetes do Pavão a 30$000.

Vendem se os mais bonitos tapetes proprios para sofá da largura de quatro cadeiras, assim como ditos mais estreitos proprios para portas e janellas, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

---

## A' rua Nova n. 28.

**Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.**

| | |
|---|---|
| Linhas de novellos ns. 40—120, libra a.. | 1$800 |
| Dita muito superior a.... | 2$200 |
| Ditas em caixas de 50 novellos muito boa | 680 |
| Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a.... | 160 |
| Caixas com obreias de colla a.... | 40 |
| Ditas com nomes a.... | 60 |
| Ditas com pennas de 600 a.... | 2$000 |
| Peças de fitas de lãa de cores a.... | 600 |
| Grozas de botões de madripella a.... | 500 |
| Ditas de aço a.... | 240 |
| Ditas de louça lizos a.... | 160 |
| Ditas dourados para punhos a.... | 2$000 |
| Duzias de facas e garfos cabo de aço a.. | 2$800 |
| Gravatas pretas e de cores a.... | 500 |
| Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a.... | 4$000 |
| Duzias de baralhos francezes muito finos a | 2$800 |
| Ditos portuguezes a.... | 1$700 |
| Latas com superior banha franceza a.... | 280 |
| Garrafas com agua florida verdadeira a.. | 1$100 |
| Escovas para roupa muito finas a.... | 500 |
| Pentes para alisar com chapas de metal a | 500 |
| Ditos para luxos, duzia a.... | 1$500 |
| Sabonetes finos duzia a.... | 1$200 |
| Pentes voltiados a 320.... | 400 |
| Sapatos de trança a.... | 1$600 |
| Caixas de phosphoros de cera, duzia a... | 400 |
| Ditos em ditas de folha a.... | 1$400 |
| Caixas de soldados de chumbo para meninos a.... | 140 |
| Duzias de caixas com colchetes a.... | 800 |
| Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a.... | 160 |

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

— Vende-se o alqueire de farinha de mandioca propria para animaes a 1$200, dita muito boa ensaccada a 4$: na rua da Concordia, padaria n. 9.

---

## Attenção

D. Catharina Amelia de Carvalho Paes de Andrade, vende em pequenas sortes de terra a parte de seu sitio denominado da Reseira, desmembrado pela estrada nova de Beberibe.

A fertilidade do terreno, a excellencia de sua situação aprasivel e pittoresca, a modicidade do preço, tudo convida fazer-se a aquisição de uma porção susceptivel da formação de um pequeno sitio.

A escala dos preços será' de um a tres mil réis ao palmo, correspondendo á terrenos de 200 : 700 ditos de fundo e conforme a sua qualidade e posição.

O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette esta' encarregado das operações tendentes a medição e demarcação do mesmo terreno, bem como de tratar acerca dos preços e venda: póde ser procurado nos dias uteis em seu sitio na estrada do João de Barros, e aos domingos no local do territorio em questão.

— Vende se meiação de uma casa terrea assobradada, em muito bem local, e commoda para familia, vende-se barato: a pessoa que quizer dirija-se á esta typographia, das 8 horas da manhãa ás 2 da tarde.

---

## Escravos fugidos

### Escravo fugido

Fugio do engenho Conceição de Ipojuca o escravo Manoel com os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com falta de alguns dentes na frente, tem um andar exquisito, parece que vai remando. Desconfia-se que esteja acoitado em terras de Agua Preta lugar onde residio, e tem conhecidos.

Quem o apprehender o deverá entregar no referido engenho Conceição, que será recompensado: Outro sim protesta-se contra quem o tiver acoitado.

Isidoro Camello Siqueira.

— Fugio hontem a' noite 26 do corrente (março) o preto crioulo de nome Izidro, com 20 annos de idade, alto, bonita figura, bem fallante, de côr fula, levando comsigo toda a sua roupa, sendo esta: camisas de algodão trançado e de madapolão, calças de algodão trançado e de brim de quadrinhos, um paletot preto de alpaca ja usado, um par de sapatos de [illegible] e um pequeno baú de Flandres, aonde costuma guardar sua roupa, e um chapéo de palha escura que parece de Manilha. Pede-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o pegar e leva-lo a' rua do Apollo n. 2, armazem de assucar, que serão bem recompensados.

## 50$000 DE GRATIFICAÇÃO

a quem pegar o escravo Florencio, pardo claro, de 17 annos, cabello carapinho, olhos pretos, orelhas grandes sendo uma um pouco em pé, trajando chapéo de feltro pardo, camisa de riscadinho azul, calça e jaqueta de brim pardo desbotado, sem [illegible] algum. Recommenda-se a policia, aos senhores de engenhos, aos capitães de campo e navios, a apprehenção do referido escravo. Protesta-se contra quem acoitar proceder com todo o rigor da lei. Consta andar ou ter andado o predito escravo no bairro do Recife, rua dos Guararapes. Esta' fugido desde o dia 28 do mez proximo passado. Pode ser entregue na rua das Cruzes n. 35, ou na travessa do Veras n. 15.

## AVISO

Fugio hontem 3 de maio o preto João, crioulo, de idade 45 annos pouco mais ou menos, de estatura alta, cor preta, cara bexigosa, com marcas de impingens ainda frescas pelo rosto e marcas como de causticos abaixo do peito, mãos calosas por ser empregado no serviço de refinação, este preto é bem conhecido pelas diversas fugas que tem feito: quem o pegar leve o a rua da Concordia n. 8, que será' generosamente gratificado.

## 50$000 de gratificação

Acha-se fugido desde 3 de abril proximo findo o escravo Vicente, crioulo, com os signaes seguintes: baixo, sem barba e côxo da perna direita, tem o queixo inferior menor, olhos grandes [illegible], levou vestido camisa de chita de flores encarnadas, calça de riscadinho azul miudinho, palitot de alpaca velho, representa ter 24 annos, foi comprado no dia 2 de abril passado a Canuto Candido Ramos; protesta-se contra quem o tiver acoitado: quem o pegar entregue na rua do Imperador n. 83, que receberá' a gratificação.

— No dia 19 do corrente mez, fugio do sitio de Ludgerio Teixeira Lopes, no Arrombado, uma vacca preta, com uma garrota lavrada de preto e branco; a quem a tiver pegado, ou saiba a onde ellas estejam participe ao dono do referido sitio, ou a Clorindo Ferreira Catão na rua Velha sobrado n. 2, que será recompensado.

— Fugio do engenho *Linda Flor*, no dia 20 do corrente (maio), o escravo de nome Bartholomeo, preto, crioulo, idade 22 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: bem preto, falla arrastada, principia a barbar agora, apresentando ter de ser muito barbado, tem os dedos dos pés trepados uns sobre os outros. E' natural da cidade da Aréa e foi ha pouco comprado ao Exm. barão de Nazareth. Levou palitot pardo de brim e calça tambem parda da mesma fazenda, camisa de chita escura e chapéo de feltro: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou nesta praça, aos Srs. Corrêa & C., rua do Livramento n. 20.

— Fugio em fevereiro do corrente anno, o escravo crioulo, de 50 annos de idade, de nome Manoel, estatura regular, corpulento, olhos pequenos, dedentado, barbado, com bastante cabellos brancos, quasi calvo, falla muito e tem má pronuncia, andar banseiro, pés grossos, uma das pernas com umas veias levantadas com marcas de bexigas, é sertanejo; quem o capturar, leve-o a seu senhor, á rua da Imperatriz n. 62, que será recompensado.

— Da padaria do pateo do Terço n. 10, desappareceu o escravo Antonio, crioulo, de estatura pequena, [illegible] do corpo, pés tortos, trajando uma camisa de chita, calças de brim verde e chapéo de Chile [illegible]; quem o apprehender [illegible] na mesma casa acima mencionada, será bem recompensado.

# ASSEMBLÊA GERAL LEGISLATIVA

## CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 12 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(*Continuação*).

Tambem concorreu, [illegible] que fosse apresentada [illegible] va, em que simplesmente se [illegible] gada a lei de 20 de setembro de 1830, mudada a phrase, exacta [illegible] ainda que talvez menos propria [illegible], de continuarem a ser julgados esses crimes pelas autoridades policiaes, o offerecimento da emenda assignada pelo nosso honrado collega, deputado por Minas Geraes, o Sr. Martinho Campos, na qual igualmente se pretendia que taes crimes continuassem a ser julgados pelo jury, conforme a lei de 1830, como se realmente o tivesse sido até então, depois das duvidas que se tem suscitado a respeito; era forçoso concluir dahi que de um e de outro modo se praticava, quando a verdade é que, reconhecida [ger]almente a competencia das autoridades [pol]iciaes, só tem podido a opinião opposta [illegible] traçar a applicação da lei, sem haver, [illegible] udo, quem se preste a processar co[illegible] ne da alçada do jury, para ser por [illegible] do, o crime por abuso de liberdade [illegible] nsa, quando comprehendido na [illegible] do art. 237 § 3º do codigo criminal.

Não era po[ss]ivel admittir-se como ver[da]deiro o que [illegible] tempo no nosso fôro; [illegible] a de que dava noticia o [illegible] so não podiam ter sido [illegible] es delictos, ou prevajulgados pelo jury [illegible] contida na emenda [illegible] a proposição [illegible] Minas, e já então [illegible] digno deputado po[illegible] mentos proferidos [illegible] cessado os julga[illegible]. A emenda pelas autoridades policia[illegible] questão, eliminsubstitutiva veio cortar [illegible] sentidos ou[illegible] e continuarão que e[illegible] projecto e na [illegible] vemos empregados no [illegible] primeira das emendas a que al[illegible] presentadas

Nessa mesma occasião foram ap[illegible] Srs. Ari- outras emendas assignadas pelos [illegible] outros. tides Lobo, Albuquerque Mello e [illegible] pelas

Na emenda do honrado membr[o illegible]-se o Alagoas consigna-se a idéa de confia[r o] julgamento dos crimes por abuso de l[iber]dade de imprensa a uma jurisdição exc[ep]cional, qual a dos juizes de direito, gua[rdada] a formula do processo policial; na d[o] Sr. Albuquerque Mello pugna-se pela competencia da jurisdição commum, entregase o julgamento ao conhecimento do jury.

Nem um, nem outro desses alvitres me parece preferivel ao systema seguido pela legislação em vigor, sendo que, como já disse, somente prenuncia-se a emenda substituitiva pela conservação do que já existe, solvida apenas a duvida em que laboram os sustentadores da lei de 1830.

Eu entendo que nenhuma consideração de ordem publica, de conveniencia particular ou social, que nenhum principio de jurisprudencia pode autorisar a doutrina que se encerra nas emendas offerecidas pelos honrados deputados a quem me acabo de referir.

Em parte as reformas lembradas já foram apresentadas, e brilhantemente combatidas na sessão de 20 de setembro do anno passado; hoje seria inteiramente desnecessario juntar considerações, que devem estar na memoria de todos quantos acompanharam a discussão...

O Sr. Albuquerque Mello: — E' bom sempre lembrar.

O Sr. Olegario: — ... a questão é daquellas que por si mesmo recommendamse á attenção de todos quantos se interessam pela causa publica; a liberdade do pensamento é um dogma da nossa lei fundamental; o franco exercicio desse direito é para o cidadão a mais forte garantia contra os abusos do poder, é a mais segura arma contra os caprichos da autoridade; tudo quanto lhe diz respeito interessa-nos vivamente; as disposições da lei repressivas do abuso que pode ser commettido pela imprensa na expressão do pensamento, merecem do legislador o mais acurado exame, a mais detida reflexão; não posso, pois, acreditar que tão depressa esteja esquecida a discussão que aqui houve por occasião da apresentação do projecto; mas como me convida o nobre deputado pelo Rio Grande do Norte a que aponte de novo alguns dos argumentos adduzidos nessa occasião, em sustentação do projecto e refutação das emendas offerecidas, eu, correspondendo ao convite do meu illustre collega, direi em relação á emenda do nobre deputado pelas Alagoas, que propõe a instituição de uma jurisdição especial para o conhecimento dos crimes de abuso de liberdade de imprensa, que me parece de todo inadmissivel que se confira aos juizes de direito a attribuição de julgar semelhantes abusos, guardada a forma do processo policial: será por ventura necessario que neste momento eu junte considerações deduzidas da indole do nosso systema judiciario para demonstrar que é absolutamente impraticavel e inconvenientissima semelhante idéa? (Apoiados.) De certo que não.

V. Exc. ha de lembrar-se que pelo systema actual da nossa legislação, a competencia dos juizes e dos tribunaes para o conhecimento dos crimes regula-se pela gravidade da pena, e como excepção, em alguns casos, pela natureza especial dos delictos.

Assim que, pela natureza especial, pertence a certas e determinadas autoridades, como são os juizes de direito em 1ª instancia, a exclusiva attribuição de conhecer dos crimes de responsabilidade; o motivo desta excepção é de simples intuição: os crimes de responsabilidade consistem nas infracções dos preceitos reguladores das attribuições officiaes; são commettidos pelos agentes da autoridade, pelos delegados do poder; collocados na posição de juizes elles tem de fazer effectiva a applicação da lei aos casos occurrentes, segundo a sua intelligencia e a sua consciencia; os abusos que porventura commettam no exercicio de suas funcções, mal poderiam ser apreciados e julgados pelo jury, pelo tribunal de jurisdicção commum, destituido de habilitações especiaes para conhecer do direito; pelo systema defectivo de nossas instituições ainda para o julgamento de facto faltam-lhe muitas vezes as condições precisas; quem, pois, julgaria dos crimes de responsabilidade dos funccionarios publicos a não serem os juizes de direito, autoridades superiores, e revestidos pela natureza do cargo e pela posição em que se achão constituidos, dos attributos indispensaveis para poderem julgar da irregularidade com que por ventura [illegible] do applicado a lei pelas autoridades inferiores?

Ainda por motivos de ordem publica, bem conhecidos da camara e do paiz, compete aos juizes de direito o conhecimento dos crimes especiaes de que trata a lei de 2 de julho de 1850; mas quando o legislador se vio forçado a retirar da competencia do jury, tribunal popular, acolhido em todos os tempos e por todas as opiniões com a respeitosa deferencia de que é digno, (apoiados) teve para tanto fortes e bem poderosas razões.

V. Exc. se ha de recordar que muitas manifestações de desgosto appareceram, muitas apprehensões e desconfianças surgiram no espirito dos extrenuos propugnadores das instituições liberaes, quando julgaram perceber nas reformas de 1850 uma invasão ás attribuições reservadas ao tribunal do jury, tribunal hoje e sempre por todos nós considerado como a mais efficaz garantia dos inauferiveis direitos do cidadão (Apoiados.)

Foi por muitos mal vista a inversão operada na ordem das jurisdicções; protestouse pela imprensa e na tribuna contra a usurpação feita ás attribuições do jury, que se vio privado do julgamento de crimes importantes, inesperadamente confiados á jurisdição dos magistrados; entretanto foi nessa mesma occasião que se fez ouvir a voz prestigiosa do illustrado ministro, que, por mal do paiz, tem já descido ao tumulo, justificando com argumentos de reconhecida procedencia a necessidade de encarregar-se aos juizes de direito a funcção de julgar certos e determinados crimes, quaes os referidos na resolução que hoje vigora.

No relatorio dos negocios da justiça, lido na camara em 1850, dizia o illustrado ministro que era indispensavel para que a instituição pudesse medrar entre nós, e a justiça fosse administrada com a devida regularidade, que o jury não conhecesse de certos crimes como a moeda falsa, a resistencia seguida de violencias, os grandes attentados e especialmente os commettidos nos limites das diversas provincias ou nas fronteiras, a tirada de presos do poder da justiça, e outros crimes em que uma repressão mais prompta e mais segura e uma responsabilidade mais efficaz no julgador eram de evidente necessidade.

Não se allegava então que o jury offerecesse menos garantias do que as autoridades judiciarias para o acerto e regularidade dos seus julgamentos; não se fazia pouco na instituição, nem ella desmerecia, porque peculiares circumstancias aconselhavão a adopção de uma providencia que accelerasse [a d]ecisão, e tornasse mais segura a repres[são, illegible] resultado que se não podia esperar da [illegible] morosa do tribunal do jury, sobre[tudo q]uando o viamos viciado em seus principios, participando dos defeitos graves de [organis]ação, que não tem sido possivel até hoje rem[illegible]ver-se.

O propr[illegible] Sr. Euzebio repetia: — e nem se creia que, [illegible] porque assim procedo, sou infenso á instit[uição] do jury; muito a prezo; mas, por isso [illegible] mesmo que a estimo, quero zelar do seu cre[illegible] dito, constituindo o tribunal em condições ta[illegible] que possa bem servir e administrar a justi[ça] como deve ser ella distribuida; o mais s[illegible] seguro meio de firmar a instituição é torna-l[a] util e evitar-lhe occasiões de completamen[te] desacreditar-se.

Entretanto, Sr. presidente, V. Exc. vê perfeitamente que a emenda apresentada pelo meu illustre collega pelas Alagoas, dando aos juizes de direito o conhecimento destes crimes, não pode inv[illegible] ocar as mesmas razões que actuaram no espirito do legislador de 1850; vem abrir u[ma] jurisdição excepcional até hoje não conhecida na legislação para crimes de natureza commum, reprimidos por leves penas e processado pela forma determinada no art. 205 e seguintes do codigo do processo criminal, que não sei como se poderá fazer extensiva aos juizes de direito sem total inversão de todas as regras de processo.

Se puderão satisfazer as razões que fundamentaram a resolução de 2 de julho de 1850, outro tanto se não poderá esperar das que tenham de soccorrer a emenda que combato; accrescendo que alli eram os juizes municipaes os que formavam a culpa, e os de direito os que somente julgavam, e aqui são estes os que, pondo de parte as difficeis e elevadas funcções de seu cargo, terão de instaurar o processo pelo leve crime de injurias impressas, cuja pena maxima se contem na alçada das autoridades policiaes.

O Sr. Aristides Lobo dá um aparte.

O Sr. Olegario: — E se estes crimes tem de ser julgados em 1ª instancia pelos juizes de direito, como pretende o autor da emenda, quem conhecerá em recurso das sentenças que forem proferidas pelo juizes que instauraram o processo? Não haverá recurso nesses casos? O juiz de direito condemna: a quem poderá o condemnado recorrer?

Um Sr. Deputado: — A' relação.

O Sr. Olegario: — E' o que não declara a emenda do nobre deputado, e quando o declarasse, a difficuldade do recurso o nullificaria de todo. Se está na intenção do legislador abrir para os delictos da imprensa uma excepção no systema de julgar, nunca será ella formulada como está na emenda, porque, note a camara, não se trata de fazer extensivo a este caso o que estabeleceu o decreto de 1850; trata-se, sim, de crear uma auctoridade nova para conhecer de um crime commum, de accusação particular, qual é o de abuso de liberdade de imprensa, punido pelo já citado artigo do codigo criminal; nada vejo que possa auctorisar tão grande innovação.

Se o nobre deputado, na emenda que se discute, quizesse estabelecer que os juizes municipaes julgassem os crimes por abuso de liberdade de imprensa, com recurso forçado para o juiz de direito, deveria invocar ainda que sem ajustada applicação, os mesmos fundamentos, as mesmas razões que actuárão sobre o espirito do legislador de 1850, para commetter o conhecimento desses crimes ás auctoridades especiaes.

Mas o nobre deputado, creando um systema novo de julgamento, conferindo aos juizes de direito a missão que estava reservada pela legislação anterior ás auctoridades policiaes, dando assim extraordinaria importancia a um crime de ordem infima, em relação a penalidade que lhe é correspondente, não poderá talvez deduzir razões juridicas que possão amparar sufficientemente a medida que propõe.

O Sr. Aristides Lobo dá um aparte.

O Sr. Olegario: — O que chama o nobre deputado verdadeiro regimem? Será o systema da legislação antiga, anterior á lei de 3 de Dezembro de 1841? Será o principio que determina a competencia [illegible] de paz para o conhecimento dos pequenos crimes?

O Sr. Aristides Lobo: — E' o systema dos juizes eleitos.

O Sr. Olegario: — Será a reforma iniciada pelo legislador de 1850, quando tirou da alçada do jury certos crimes para entrega-los aos juizes municipaes? Não por certo; porque por essa lei julgavam, como ficava dito, em 1ª instancia os juizes municipaes e os de direito; entretanto que pela emenda julgão os juizes de direito, que são ao mesmo tempo os organisadores do processo. E' uma novidade que não acha fundamento algum na jurisprudencia.

O Sr. Aristides Lobo dá um aparte.

O Sr. Olegario: — Mas se os juizes municipaes não são auctoridades legitimas, não estão constituidas de harmonia com o preceito constitucional, como o nobre deputado diz, então será de mister que se comece por alterar a legislação que os instituio; sejão supprimidas as attribuições de julgar que indubitavelmente lhe pertencem pelo direito em vigor.

(*Ha um aparte.*)

Se ha empenho em tirar-se ás auctoridades policiaes, representantes fieis do pensamento e vontade do governo, a attribuição de julgar, afim de entrega-la aquellas que pela constituição são verdadeiros membros do poder judiciario, dê o nobre deputado um passo mais em harmonia com as theorias professadas pela escola liberal a que se refere; peça que voltemos ao regimen antigo, anterior a 1841, e proponha que o julgamento desses crimes seja commettido aos juizes de paz, representantes directos da vontade popular, e já pelo antigo regimem investidos do poder de julgar.

O Sr. Presidente: — Peço ao nobre deputado o favor de interromper o seu discurso, por ser chegada a hora marcada ao Sr. ministro da fazenda para ler propostas do poder executivo e apresentar o relatorio da repartição a seu cargo.

(*O orador senta-se.*)

Achando-se na salla immediata o Sr. ministro da fazenda, é introduzido com as formalidades do estyllo, toma assento a direita do presidente, e ahi procede á leitura das seguintes propostas:

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

« Dando cumprimento ao art. 13 da lei de 31 de outubro de 1835, venho apresentar vos a proposta da lei de orçamento para o exercicio de 1869 a 1870.

PROPOSTA.

CAPITULO I.

*Despesa geral.*

« Art. 1.º A despeza geral do imperio para o exercicio de 1869 a 1870 é fixada na quantia de 70,786:932$333, a qual será distribuida pelos sete diversos ministerios na fórma especificada nos artigos seguintes:

« Art. 2.º O ministro e secretario de estado dos negocios do imperio é autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de ........ 4,932:966$828

A saber:

| | |
|---|---|
| 1. Dotação de S. M. o Imperador | 800:000$000 |
| 2. Dita de S. M. Imperatriz | 96:000$000 |
| 3. Dita da princeza imperatriz a Sr. D. Isabel | 150:000$000 |
| 4. Dita da princeza a Sra D. Leopoldina | 150:000$000 |
| 5. Dita da princeza a Sra. D. Januaria, e aluguel de casa | 102:000$ 00 |
| 6. Dita de S. M. a Imperatriz do Brasil viuva, duqueza de Bragança | 50:000$000 |
| 7. Alimento de S. A. o principe D. Pedro | 6:000$000 |
| 8. Ditos de A. o principe D. Augusto | 6:000$000 |
| 9. Ditos do principe o Sr. D. Luiz | 12:000$000 |
| 10. Alimentos do principe o Sr. D. Felippe | 6:000$000 |
| 11. Mestres da Familia imperial | 7:000$000 |
| 12. Gabinete imperial | 2:000$000 |
| 13. Camara dos senadores | 275:000$000 |
| 14. Dita dos deputados | 397:200$000 |
| 15. Ajudas de custo de vinda e volta dos deputados | 54:025$000 |
| 16. Conselho de estado | 48:000$000 |
| 17. Secreteria de estado | 156:860$000 |
| 18. Presidencias de provincias | 225:030$000 |
| 19. Culto publico | 1,106:669$900 |
| 20. Seminarios episcopaes | 115:000$000 |
| 21. Faculdades de direito | 170:000$000 |
| 22. Ditos de medicina | 202 015$000 |
| 23. Instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte | 350.000$000 |
| 24. Academias de Bellas Artes | 37:560$000 |
| 25. Dita dos meninos cegos | 41:300$000 |
| 26. Dita dos surdos e mudos | 18:500$000 |
| 27. Estabelecimento de educandas no Pará | 2:000$000 |
| 28. Archivo publico | 15:920$0 0 |
| 29. Bibliotheca publica | 12:600$000 |
| 30. Instituto historico geographico brazileiro | 7:000$000 |
| 31. Imperial academia de medicina | 2:000$000 |
| 32. Lycêo das artes e officios | 3:000$000 |
| 33. Hygiene publica | 13:760$000 |
| 34. Instituto vaccinio | 14:080$000 |
| 35. Inspecção de saude dos portos | 23:300$000 |
| 36. Lazaretos | 7: 00$000 |
| 37. Hospital dos lazaros | 2:000$000 |
| 38. Soccorros publicos e melhoramento do estado sanitario | 120:000$000 |
| 39. Obras especiaes do ministerio do imperio | 100:000$000 |
| 40. Eventuaes | 15:000$000 |

Art. O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça é autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de ........ 3,283:[illegible]69$619

A saber:

| | |
|---|---|
| 1. Secretaria de estado | 153:090$000 |
| 2. Tribunal supremo de justiça | 105:700$000 |
| 3. Relações | 304:026$667 |
| [illegible] mercio | 47:20[illegible]$000 |
| [illegible] instancia | [illegible]:[illegible]$000 |
| [illegible] de custo | 20:[illegible]$0 0 |
| 7. [illegible] secreta da policia | 100:000$000 |
| 8. Pessoal e material da policia | 398:656$000 |
| 9. Guarda nacional | 145:056$300 |
| 10. Conducção, sustento e curativo de presos | 101:874$000 |
| 11. Eventuaes | 2:000$000 |
| 12. Corpo militar de policia | 373:585$702 |
| 13. Guarda urbana | 357:910$750 |
| 14. Casa de correcção da côrte | 100:000$000 |
| 15. Obras | 30:000$000 |

Art. 4. O ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros é autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de ........ 748:419$993

A saber:

| | |
|---|---|
| 1. Secretaria de estado, moeda do paiz | 136:745$000 |
| 2. Legações e consulados ao cambio de 27 d. st. por 1$ | 471 875$000 |
| 3. Empregados em disponibilidade, moeda do paiz | 9:799$998 |
| 4. Ajuda de custo, ao cambio de 27 d. st. por 1$ | 40:000$000 |
| 5. Extraordinarios no exterior, idem | 30:000$000 |
| 6. Ditas no interior, moeda do paiz | 20:000$000 |
| 7. Commissões de limites e de liquidação de reclamações | 40:000$000 |

Art. 5. O ministro e secretario de estado dos negocios da marinha é autorisado para dispender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de ........ 7,715:160$716

A saber:

| | |
|---|---|
| 1. Secretaria de estado | 101:210$000 |
| 2. Conselho naval | 37 500$000 |
| 3. Quartel-general da marinha | 14:012$199 |
| 4. Conselho supremo militar | 10:932$000 |
| 5. Contadoria | 59:200$000 |
| 6. Intendencia, accessorios, e conselho de compras | 123:881$800 |
| 7. Auditoria e executoria | 3:420$000 |
| 8. Corpo da armada e classes annexas | 572:404$000 |
| 9. Batalhão naval | 104:437$680 |
| 10. Corpo de imperiaes marinheiros | 988:602$416 |
| 11. Companhia de invalidos | 10:146$766 |
| 12. Arsenaes | 2,066:571$910 |
| 13. Capitanias de portos | 229:005$270 |
| 14. Força naval | 2,393:997$050 |
| 15. Navios desarmados | 38:708$800 |
| 16. Hospitaes | 182:267$000 |
| 17. Pharóes | 172:063$226 |
| 18. Escola de marinha e outros estabelecimentos scientificos | 153:035$448 |
| 19. Reformados | 118:543$852 |
| 20. Obras | 235:000$000 |
| 21. Eventuaes | 150:000$000 |

Art. 6. O ministro e secretario de estado dos negocios da guerra é autorisado para dispender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de ........ 13,855:872$691

A saber:

| | |
|---|---|
| 1. Secretaria de estado | 210:681$000 |
| 2. Conselho supremo militar | 42:178$000 |
| 3. Pagadoria das tropas da côrte | 33:060$080 |
| 4. Archivo militar e officina lithographica | 25:976$000 |
| 5. Instrucção militar | 318:000$000 |
| 6. Arsenaes de guerra e armazens de artigos bellicos, etc. | 1,800:665$280 |
| 7. Corpo de saude e hospitaes | 727:849$100 |
| 8. Exercito | 7,823:419$300 |
| 9. Commissões militares | 80:060$000 |
| 10. Classes inactivas | 1,382:844$011 |
| 11. Ajudas de custo | 60:000$000 |
| 12. Fabricas | 201:000$000 |
| 13. Presidios e colonias militares | 250 0 0$000 |
| 14. Obras militares | 500:000$000 |
| 15. Despezas eventuaes | 400:000$000 |

Art. 7. O ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda é autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de ........ 28,431:742$771

A saber:

| | |
|---|---|
| 1. Juros, amortisação, e mais despezas da divida externa fundada, ao cambio par de 27 | 8,177:005$445 |
| 2. Ditos da dita interna, idem | 7,505:008$000 |
| 3. Ditos da dita, inscripta antes da emissão das respectivas apolices, e pagamento em dinheiro das quantias da mesma divida menores de 400$000, na fórma do art. 93 da lei de 24 de outubro de 1832 | 100:000$000 |
| 4. Caixa da amortisação filial da Bahia, e empregados da substituição e resgate do papel-moeda | 58:900$000 |
| 5. Pensionistas e aposentados | 1,506:419$430 |
| 6. Empregados de repartições extinctas | 15:993$357 |
| 7. Thesouro nacional e thesourarias de fazenda | 1,108:934$000 |
| 8. Juizo dos feitos da fazenda | 76:320$000 |
| 9. Estações de arrecadação | 3,305:270$614 |
| 10. Casa da moeda e officinas de estamparia e impressão do thesouro nacional | 150:000$000 |
| 11. Administração dos proprios nacionaes e dos terrenos diamantinos | 57:2[illegible]3$000 |
| 12. Typographia nacional e Diario Official | 170:00[illegible]$000 |
| 13. Ajudas de custo | 3[illegible]:000$000 |
| 14. Gratificações por serviços temporarios e extraordinarios | 25:000$000 |
| 15. Diárias por trabalhos fóra das horas do expediente | 50:000$000 |
| 16. Despezas eventuaes, sendo 3,093:818$592 para differenças de cambio, calculadas as remessas ao cambio medio de 20 1/4 | 3,133:818$592 |
| 17. Premios de letras, descontos de bilhetes da alfandega, commissões, corretagens, seguros, juros reciprocos, agio de moedas e metaes | 400:000$000 |
| 18. Juros do emprestimo do cofres dos orphãos | 300:000$000 |
| 19. Obras | 950$000 |
| 20. Exercicios findos | 200:000$000 |
| 21. Adiantamento da garantia de 2 o/o provinciaes á estrada de ferro de Pernambuco | 213:333$333 |
| 22. Dito á da Bahia | 320:000$000 |
| 23. Dito á de S. Paulo | 471:177$000 |
| 24. Reposições e restituições | $ |
| 25. Pagamento do emprestimo do cofre dos orphãos | $ |
| 26. Ditos de bens de defunctos e ausentes | $ |
| 27. Dito de depositos de qualquer origem | $ |

Artigo 8.º O ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas é autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de ........ 11.819:699$710

A saber:

| | |
|---|---|
| 1. Secretaria de estado | 150:000$000 |
| 2. Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional | 6:000$000 |
| 3. Acquisição de plantas, sementes, etc. | 20:000$000 |
| 4. Auxilio ao Dr. Martins, etc. | 10:000$000 |
| 5. Eventuaes | 20:000$000 |
| 6. Jardim Botanico da Lagôa de Rodrigo de Freitas | 12:000$000 |
| 7. Dito idem do Passeio Publico | 10:000$000 |
| 8. Corpo de bombeiros | 61:413$000 |
| 9. Illuminação publica | 570:159$.20 |
| 10. Garantia de juros ás estradas de ferro | 2,311:125$800 |
| 11. Estradas de ferro de D. Pedro II | 1,400:000$000 |
| 12. Obras publicas geraes e auxilio ás provincias | 400:000$000 |
| 13. Inspecção geral das obras publicas do municipio | 848:011$190 |
| 14. Esgoto da cidade | 876:120$000 |
| 15. Telegraphos | 300:000$000 |
| 16. Terras publicas e colonisação | 1,161:600$000 |
| 17. Catechese e civilisação dos Indios | 80:000$000 |
| 18. Subvenção ás companhias de navegação a vapor | 2.786:000$000 |
| 19. Correio geral | 770:740$410 |
| 20. Instituto Commercial | 14:600$000 |
| 21. Museu nacional | 8:900$000 |

(*Continuar-se-ha.*)

# LITTERATURA.

## De Lisboa á Andaluzia

CARTA DE UM AMIGO Á OUTRO EM LISBOA, NARRANDO QUANTO VIO DURANTE SUA EXCURSÃO.

*Granada, 12 de abril de 1868*

(Conclusão).

Com desgosto publico, foi Dominguez matar o bicho. Principiou logo a apupada aos primeiros passes da muleta, que a medo e descobrindo-se sempre lhe deu o matador. Dez estocadas todas erradas, e afinal uma outra na barriga no pobre animal, obrigaram o publico a levantar-se em massa, e a gritar: *Fuera el puerco! A la carcel!* etc. Por dez minutos estiveram todos pedindo em alto berreiro á authoridade, que mandasse para a cadeia o espada, que tão mal se houve na duas tardes.

Quando os espadas, por velhos e cançados já não podem luctar com os toiros, a authoridade não devia consentir que se apresentassem nas praças.

Dominguez, o matador predilecto do publico sevilhano, está n'este caso, e por isso vio hontem afogar-se a sua gloria no immenso sangue que fez correr, por não ter já braços vigorosos e pernas ligeiras, para se apresentar na frente de um touro.

*Jimenito*, o sexto e ultimo touro, era lombardo, de boa estampa, mas brando. Tomou só duas varas de Fuentes, e seis incompletas de Julio e Calderon, matando o cavallo do primeiro. O bandarilheiro Yust adornou-o com um par de farpas *cuarteando* e outro com um par *al sergo*.

Lagartijo passou o touro com a muleta, e parece que lhe tomou medo. Perdeu mata-lo com uma *puntilla*, mas o publico reagio. Deu então um *volapié*, e um desagrado de todos usurpou as funcções do *cachetero*, tomou-lhe a *puntilla* e despachou o bicho.

O picador Fuentes foi ferido em um pé, e teve de retirar-se tambem para a enfermaria. Ao todo foram dous os feridos, um teve a perna fracturada, e morreram quatorze cavallos.

Na primeira corrida foram mortos doze. Não offereceu nada de notavel, e cinco dos seis touros foram *puntilados* com a espada. O gado da primeira tarde foi peior que o da segunda.

Acabada a corrida, aquella massa de povo que atulhava os *tendidos, cajons delanteros cientros de piedras*, etc., desandou para a feira, onde já se achavam mais de 40:000 pessoas divertindo-se, e mais de trezentas carroagens reunidas na entrada, entre as barracas que lhes foi reservada.

Nem uma desordem sequer observâmos, e o serviço policial não podia ser melhor e mais convenientemente disposto.

Sevilha, 21 de abril de 1868.

Sabbado 18, domingo 19 e segunda feira 20, foram os tres dias da feira da Sevilha.

Esta festa attrahe á capital da Andaluzia ainda maior numero de pessoas, do que as procissões e as solemnidades da semana santa. Vem gente de todos os pontos da Hespanha. Este anno a concorrencia de visitantes foi inferior á dos annos anteriores, principalmente de estrangeiros; o que é talvez devido aos excessivos preços das hospedagens, e ás poucas commodidades que estas offerecem.

As hospedarias de primeira ordem exigiam 5 e 6 duros por dia por máos quartos, estando occupados os melhores com muita antecedencia por preços exorbitantes.

Nas hospedarias de segunda e terceira ordem contentavam-se com 3 duros ou 3 duros e meio por dia, servindo mal. As casas de hospedes são muito mais baratas; por duro e meio e dous duros por dia dão casa, cama e mesa, mas é preciso escolher muito; porque, se em algumas ha asseio e bom tratamento, não acontece o mesmo em todas. Nos tres dias de feira tudo custa tres vezes mais caro, até a municipalidade permitte ás carruagens de praça levar ao dobro os preços da tabella; e os cocheiros ainda não se contentam com esse augmento.

Não se pratica assim nos paizes mais civilisados. Em Londres e em Paris a autoridade faz cumprir os regulamentos com tanto maior rigor, quanto maior é a concurrencia.

A feira é principalmente de gado cavallar, muar, bovino, suino e ovelhum. Arma-se no campo de S. Sebastião ao noroeste da cidade. Consta de uma rua de barracas de venda de brincos de crianças, outra de barracas de vendedores de côcos da Havana, côcos *chicos* (castanhas do Maranhão), avelãas, tamaras e torrão de Alicante. A rua principal por onde andam as carruagens tem de um e outro lado barracas armadas pelas principaes familias de Sevilha, que vão alli passar os tres dias da feira. Algumas têm divisões interiores, cortinas, tapetes e ricas mobilias, e n'ellas se servem bons jantares, e á noite toca-se, canta-se e dança-se gozando o publico da vista de todos estes divertimentos.

As diversas sociedades de Sevilha tambem armam barracas, o casino dos lavradores, o circulo Mercantil, e os militares da guarnição, tinham largas tendas, onde davam bailes. O duque de Montpensier e o infante tinham uma vasta barraca. Em uma rua lateral estavam estabelecidas as ciganas, vendendo *bunuelos*, especie de filhós de massa-asma, fritas em máo azeite. Quem passa uma vez por este sitio perde a vontade de lá voltar. O processo da amassadura e o cheiro das frituras não desafiam o appetite; e aquellas familias de côr trigueira azeitonada, rodeadas de ninhadas de crianças, fallando o *flamengo*, algarvia intelligivel, não recreiam muito a vista.

As *jitanas* mais novas, mas todas feias, assaltas os curiosos, de modo que não é facil desembaraçarem-se dellas sem dispenderem alguns reaes em *bunuelos*.

No extremo da feira atroam os ares musicas infernaes em que predomina o zabumba e a corneta a *piston* pertencentes aos theatros mecanicos, gymnasticos, aos domadores de féras e a outros espectaculos do mesmo genero. O gado occupa todo o espaço em roda das ruas que formam as barracas.

A feira este anno esteve muito animada emquanto a concurrencia; frouxissima nas transacções. Appareceu muito gado, mais todo fraco. No 1.º dia não se fez negocio algum; no 2.º pouco; e no 3.º houve algumas vendas, mas não de grande importancia. Póde-se dizer que a feira foi propriamente uma exposição das bellezas andaluzas, e dos elegantes vestuarios que trajavam. Appareceram muitas senhoras vestidas de *majas* e bastantes com um vestuario mixto de *benoiton* e hespanhol, que lhes estava muito bem. As sevilhanas não teem repugnancia aos fatos cortos como as nossas patricias, não lhes pesa de mostrar os pés, que as Portuguezas tanto escondem; de certo umas e outras lá teem as suas razões. Em todos os tres dias a feira esteve muita concorrida e a noite dansavam-se polka, walsas e contradansas nas barracas das sociedades e em algumas particulares, e tambem cantavam algumas senhoras e tocavam piano. Não faltavam ás nacionaes seguidilhas com acompanhamento de viola; e alguns moços vestidos de *majos* dansavam *polos juguetes e soledade*, e cantavam *malaguenos* e cantos *flamengos*,

As carruagens eram tantas que enchiam a rua destinada para ellas, e circulavam com difficuldade, principalmente á noite.

No dia 20, ultimo da feira, houve fogo de artificio. Não teve nada de notavel, nem mesmo tinha ramalhete final, acabando com um palacio, illuminado de côres.

Os transportes para a feira eram baratos. Havia omnibus continuos a 2 reales (90 rs.) por pessoa.

No theatro italiano a Rey Balla agradou muito no *Trovador* e no *Hernani*. O publico de Sevilha tambem é facil de contentar. N'esta ultima opera foram applaudidos o Bucolini e o Bulterini, que nós ouvimos em Lisboa, e o baixo Vialetti, que goza aqui de grande reputação. Pela minha parte só gostei da Rey Balla, e tive occasião de mais uma vez admirar o seu grande talento dramatico. No terceto final representou superiormente. Vai brevemente debutar o Malvezzi. O theatro é grande e bonito, e a platéa commoda. A companhia é numerosa e tem alguns cantores bons, como a Volpini e a Rey Balla; a orchestra é regular, mas os côros são fracos, e o scenario e vestuario pobrissimos. Até agora tem tido pouca concorrencia, o que é talvez devido á feira, para onde vai quasi toda a gente de Sevilha.

Hoje acabou a feira. Desappareceram como por encanto as barracas; restam apenas as dos Casinos, que se conservam por alguns dias, e as das comidas e bebidas. As hospedarias vão ficar vazias, e Sevilha reduzida aos seus habitantes, e não fica pobre. A cidade conserva sempre grande movimento e animação.

Vou preparar-me tambem para a partida, e até á vista.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL